

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA NONAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos cinco dias do mês de dezembro do
4 ano de dois mil e vinte e três, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do
5 Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico
6 Reitor da Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e
7 com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Adilton Dorival Leite, Ariovaldo José da
8 Silva, Célio Hiratuka, Claudio Saddy Rodrigues Coy, Daniel Martins de Souza, Dirceu Noriler,
9 Elaine Cristina de Ataíde, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Augusto de Almeida
10 Hashimoto, Francisco da Fonseca Rodrigues, Francisco Hideo Aoki, Hugo Enrique Hernandez
11 Figueroa, Leonardo Lorenzo Bravo Roger, Luiz Seabra Junior, Maria Luiza Moretti, Marisa
12 Masumi Beppu, Matheus da Silva Marcheti Martins, Samuel Rocha de Oliveira e Wagner de
13 Melo Romão. Como convidados especiais, compareceram os professores Cristiane Maria
14 Megid, Ivan Felizardo Contrera Toro, João Marcos Travassos Romano, Paulo Cesar
15 Montagner, Ricardo Dahab, Rodrigo Lanna Franco da Silveira; a doutora Ana Carolina de
16 Moura Delfim Maciel; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; o doutor Ricardo Sallai
17 Viciania; e os senhores Andrei Vinícius Gomes Nacizo, Fernandy Ewerardy de Souza, Lina
18 Amaral Nakata, Maria Aparecida Quina de Souza, Maria das Graças Aquino Veredas e Thiago
19 Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão o Pró-Reitor de Desenvolvimento
20 Universitário, professor Fernando Sarti, e os seguintes conselheiros: Márcio Antônio Cataia,
21 sendo substituído pelo conselheiro Leonardo Lorenzo Bravo Roger; Hernandes Faustino de
22 Carvalho, sendo substituído pelo conselheiro Fernando Augusto de Almeida Hashimoto;
23 Ricardo Miranda Martins; Roberta Cunha Matheus Rodrigues; Verónica Andrea González-
24 López, sendo substituída pelo conselheiro Francisco Hideo Aoki; Silvia Cristina Franco
25 Amaral, sendo substituída pelo conselheiro Francisco da Fonseca Rodrigues; Cesar José
26 Bonjuani Pagan; Adilce Joelma Veiga Ferraz; Arlindo Alemão Gregório; Ignácio Maria Poveda
27 Velasco; e Leandro Horie. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à
28 Trecentésima Nonagésima Quinta Sessão Ordinária da Câmara de Administração, realizada de
29 forma exclusivamente presencial. Lembra que em razão do sistema desenvolvido pela
30 Secretaria Geral, os conselheiros devem fazer o *login* e acessar o menu CAD - Sessões, tanto
31 para fins de votação, como para a assinatura da lista de presença. À medida que as pessoas
32 estejam logadas, os cadeados dos documentos ficarão abertos de forma a dar acesso aos
33 documentos necessários para os pontos em questão. É imprescindível que os conselheiros
34 utilizem os computadores da sala e que mantenham a página de sessões sempre aberta, podendo
35 ser utilizada outra guia do navegador para eventual acesso de e-mail ou a outras páginas
36 institucionais da internet. No caso de a cédula de votação não aparecer, o conselheiro deve
37 aguardar a conclusão da votação e expressar no microfone o seu voto. As votações são abertas,
38 de forma que cada conselheiro pode conferir se seu voto foi adequadamente computado, e
39 ressalta que o voto é pessoal. Os conselheiros deverão levantar a mão para se inscrever e
40 respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e de três minutos para o

1 Expediente. As inscrições para o Expediente estão abertas, bastando utilizar o livro que fica na
2 mesa à sua direita, lembrando que essa inscrição se encerra no momento em que finalizar a
3 votação da ata. Informa que está disponível no site da Secretaria Geral o parecer CLN referente
4 ao item 01 da Ordem do Dia. Em seguida, submete à apreciação a Ata da Trecentésima
5 Nonagésima Quarta Sessão Ordinária, realizada em 7 de novembro de 2023, consultando se há
6 observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 01 abstenção.
7 Passa à Ordem do Dia, com 62 itens, e à Ordem do Dia Suplementar, com 06 itens, informando
8 que já estão destacados pela Mesa os itens de 02 a 06, que são itens referentes à distribuição
9 orçamentária de 2024: 02) Proc. nº 01-D-49851/2023; 03) Proc. nº 01-P-24977/2022, da
10 Diretoria Geral da Administração; 04) Proc. nº 01-P-10955/2023, da Prefeitura; 05) Proc. nº
11 01-P-10966/2023, da Prefeitura; 06) Proc. nº 01-P-11276/2023, da Prefeitura. Pergunta se há
12 destaques por parte dos conselheiros. Não havendo, submete à votação todos os itens não
13 destacados da Ordem do Dia e da Ordem do Dia Suplementar, sendo aprovados, por
14 unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I - A - Progressão na
15 Carreira Paepe - Deliberação CAD-A-09/2018 - 01) Proc. nº 01-P-3062/2003 - Proposta de
16 alteração dos anexos II e III da Deliberação CAD-A-09/18, que dispõe sobre a Carreira de
17 Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Paepe) - Parecer PG-3938/23 e
18 Informação PRDU/CIDF-12/23 - B - Carreira Docente - a) Nomeação na Parte Permanente do
19 QD - Professor Titular - Aplicação do RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 02) Proc. nº
20 01-P-6642/1986, de Edson Aparecido Abdul Nour – Faculdade de Engenharia Civil,
21 Arquitetura e Urbanismo - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular - nível MS-6 - RTP - área de
22 Qualidade do Saneamento e Ambiente e Tratamento Descentralizado de Águas Residuais -
23 Departamento de Infraestrutura e Ambiente. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado
24 pela Cepe em 07.11.23 - Aprovação pela Congregação em 26.10.23 - Parecer CPDI-139/23.
25 Recursos: Informação PRDU/GQDOC-574/23 - 03) Proc. nº 21-P-14882/2006, de Fábio
26 Akcelrud Durão – Instituto de Estudos da Linguagem - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular - nível
27 MS-6 - RTP - área de Literatura Geral e Comparada - Departamento de Teoria Literária. 2)
28 Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 07.11.23 - Aprovação pela
29 Congregação em 19.10.23 - Parecer CPDI-140/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
30 575/23 - 04) Proc. nº 01-P-10959/1986, de José Antonio Rocha Gontijo – Faculdade de Ciências
31 Médicas - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular - nível MS-6 - RTP - área de Clínica Médica -
32 Departamento de Clínica Médica. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe
33 em 07.11.23 - Aprovação pela Congregação em 29.09.23 - Parecer CPDI-141/23. Recursos:
34 Informação PRDU/GQDOC-573/23 - 05) Proc. nº 02-P-25981/2003, de Wilson Nadruz Junior
35 – Faculdade de Ciências Médicas - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular - nível MS-6 - RTP - área
36 de Clínica Médica - Departamento de Clínica Médica. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso
37 homologado pela Cepe em 07.11.23 - Aprovação pela Congregação em 29.09.23 - Parecer
38 CPDI-142/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-572/23 - 06) Proc. nº 04-P-7459/1993,
39 de Marcelo Cristianini – Faculdade de Engenharia de Alimentos - 1) Nomeação na PP: Prof.
40 Titular - nível MS-6 - RTP - áreas de Tecnologia de Carnes e Derivados, Bioengenharia e

1 Biotecnologia, Tecnologias Emergentes e Nutrição Experimental Aplicada à Tecnologia de
2 Alimentos - Departamento de Engenharia e Tecnologia de Alimentos e Departamento de
3 Ciência de Alimentos e Nutrição. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe
4 em 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em 29.09.23 - Parecer CPDI-135/23. Recursos:
5 Informação PRDU/GQDOC-472/23 - 07) Proc. nº 04-P-28606/2012, de Andreas Karoly
6 Gombert – Faculdade de Engenharia de Alimentos - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular - nível
7 MS-6 - RTP - áreas de Tecnologia de Carnes e Derivados, Bioengenharia e Biotecnologia,
8 Tecnologias Emergentes e Nutrição Experimental Aplicada à Tecnologia de Alimentos -
9 Departamento de Engenharia e Tecnologia de Alimentos e Departamento de Ciência de
10 Alimentos e Nutrição. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.09.23
11 - Aprovação pela Congregação em 29.09.23 - Parecer CPDI-134/23. Recursos: Informação
12 PRDU/GQDOC-473/23 - 08) Proc. nº 04-P-20451/1999, de Marise Aparecida Rodrigues
13 Pollonio – Faculdade de Engenharia de Alimentos - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular - nível
14 MS-6 - RTP - áreas de Tecnologia de Carnes e Derivados, Bioengenharia e Biotecnologia,
15 Tecnologias Emergentes e Nutrição Experimental Aplicada à Tecnologia de Alimentos -
16 Departamento de Engenharia e Tecnologia de Alimentos e Departamento de Ciência de
17 Alimentos e Nutrição. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.09.23
18 - Aprovação pela Congregação em 29.09.23 - Parecer CPDI-136/23. Recursos: Informação
19 PRDU/GQDOC-474/23 - b) Nomeação na Parte Permanente do QD - Professor Doutor -
20 Ingresso no RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 09) Proc. nº 10-P-31140/2016, de Alessio
21 Fiscella – Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - 1) Nomeação na PP:
22 Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área de Análise - Departamento de Matemática. 2) Ingresso no
23 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 04.07.23 - Aprovação pela Congregação em
24 05.10.23 - Parecer CPDI-143/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-535/23 - 10) Proc. nº
25 36-P-38258/2023, de Betania Silva Carneiro Campello – Faculdade de Ciências Aplicadas - 1)
26 Nomeação na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área de Administração. 2) Ingresso no
27 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 07.11.23 - Aprovação pela Congregação em
28 04.10.23 - Parecer CPDI-144/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-498/23 - 11) Proc. nº
29 19-P-45744/2023, de Fernando Bonadia de Oliveira – Faculdade de Educação - 1) Nomeação
30 na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área de Filosofia da Educação - Departamento de
31 Filosofia e História da Educação. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em
32 06.12.22 - Aprovação pela Congregação em 25.10.23 - Parecer CPDI-145/23. Recursos:
33 Informação PRDU/GQDOC-552/23 - 12) Proc. nº 07-P-46236/2023, de Fernando de Castro
34 Jacinavicius – Instituto de Biologia - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área
35 de Entomologia Médica e Veterinária - Departamento de Biologia Animal. 2) Ingresso no
36 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 07.11.23 - Aprovação pela Congregação em
37 24.10.23 - Parecer CPDI-146/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-570/23 - 13) Proc. nº
38 07-P-45535/2023, de Flávia Cristina de Paula Freitas – Instituto de Biologia - 1) Nomeação na
39 PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área de Embriologia - Departamento de Bioquímica e
40 Biologia Tecidual. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 07.11.23 -

1 Aprovação pela Congregação em 24.10.23 - Parecer CPDI-147/23. Recursos: Informação
2 PRDU/GQDOC-522/23 - 14) Proc. nº 05-P-4737/2017, de Henrique Cândido de Oliveira –
3 Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr - nível
4 MS-3.1 - RTP - área de Topografia e Geodésia - Departamento de Infraestrutura e Ambiente.
5 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 05.09.23 - Aprovação pela
6 Congregação em 26.10.23 - Parecer CPDI-137/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
7 545/23 - 15) Proc. nº 17-P-36559/2023, de Luciane da Silva – Instituto de Artes - 1) Nomeação
8 na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área de Práticas Interpretativas - Departamento de Artes
9 Corporais. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 07.11.23 - Aprovação
10 pela Congregação em 26.10.23 - Parecer CPDI-148/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
11 547/23 - 16) Proc. nº 28-P-45090/2023, de Renato Paiva de Lima – Faculdade de Engenharia
12 Agrícola - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área de Solos e Sistemas de
13 Produção. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 03.10.23 - Aprovação
14 pela Congregação em 17.10.23 - Parecer CPDI-138/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
15 553/23 - 17) Proc. nº 06-P-33420/2023, de William Custódio – Faculdade de Odontologia de
16 Piracicaba - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr - nível MS-3.1 - RTP - área de Prótese Parcial
17 Removível - Departamento de Prótese e Periodontia. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso
18 homologado pela Cepe em 07.11.23 - Aprovação pela Congregação em 13.09.23 - Parecer
19 CPDI-149/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-576/23 - c) Extensão para o RTC -
20 Carreira MS - Resolução GR-57/2002 - 18) Proc. nº 02-P-25317/2006, de Vital Paulino Costa
21 – Faculdade de Ciências Médicas - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular - nível MS-6 - RTP - área
22 de Oftalmologia - Departamento de Oftalmo/Otorrinolaringologia - Concurso homologado pela
23 Cepe em 07.11.23 - 2) Extensão para o RTC - Aprovada pela Congregação em 29.09.23 -
24 Parecer CIDD/CCRH-291/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-524/23 - d) Abertura de
25 Processo Seletivo Sumário - Carreira MS - Deliberação CAD-A-03/2018 - 19) Proc. nº 19-P-
26 40245/2023, da Faculdade de Educação - Atribuição de 06 (seis) vagas e recursos para abertura
27 de processo seletivo sumário para contratação emergencial de 06 (seis) Professores Doutores,
28 nível MS-3.1, em RTC, pelo prazo de 365 dias ou até que se realize concurso público e se
29 admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docentes aposentados em
30 03.10.17, 02.08.22, 30.07.19, 03.03.17, 03.08.17 e 08.03.19 - Homologação da aprovação *ad*
31 *referendum* pela Congregação em 27.09.23 - Parecer CVD-75/23. Recursos: Informação
32 PRDU/GQDOC-464/23 - 20) Proc. nº 17-P-41248/2023, do Instituto de Artes - Atribuição de
33 01 (uma) vaga e recurso para abertura de processo seletivo sumário para contratação
34 emergencial de 01 (um) Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, junto ao Departamento de
35 Artes Cênicas, pelo prazo de 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita
36 candidato aprovado, em substituição a docente que usufruirá períodos de férias e licenças-
37 prêmios, a partir de 02.01.24, com previsão de aposentadoria para 20.03.25 - Aprovação pela
38 Congregação em 21.09.23 - Parecer CVD-76/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
39 527/23 - 21) Proc. nº 10-D-44257/2023, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação
40 Científica - Atribuição de 03 (três) vagas e recursos para abertura de processo seletivo sumário

1 para contratação emergencial de 03 (três) Professores Doutores, nível MS-3.1, em RTP, pelo
2 prazo de 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita candidato aprovado, em
3 substituição a docente que está usufruindo períodos de férias e licenças-prêmios desde 11.07.23,
4 com aposentadoria prevista para fevereiro/2024; a docente que está usufruindo períodos de
5 férias e licenças-prêmios desde 21.07.23, com aposentadoria prevista para maio/2025 e a
6 docente que está usufruindo períodos de férias e licenças-prêmios, desde 17.07.23, com
7 aposentadoria prevista para abril/2025 - Aprovação pela Congregação em 05.10.23 - Parecer
8 CVD-77/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-502/23 - e) Prorrogação de Contrato
9 Emergencial de Docente - Carreira MS - §4º do artigo 2º da Deliberação CAD-A-03/2018 - 22)
10 Proc. nº 02-P-25950/2021, da Faculdade de Ciências Médicas - Prorrogação do contrato
11 temporário da Profa. Dra. Daniela Maira Cardozo, em caráter excepcional, nível MS-3.1, em
12 RTC, junto ao Departamento de Patologia - Aprovação pela Congregação em 27.10.23 -
13 Aprovação *ad referendum* da CVD através do Despacho-56/23, em caráter excepcional.
14 Recursos: Informação PRDU/GQDOC-542/23 - f) Prorrogação de Contrato Emergencial de
15 Docente - Carreira MST - §4º do art. 2º da Deliberação CAD-A-03/2018 - 23) Proc. nº 12-P-
16 739/2023, do Colégio Técnico de Campinas - Prorrogação do contrato temporário, em caráter
17 excepcional, do Prof. Caio Oriente Pereira, MST-II-C, em jornada de 40 horas semanais, junto
18 ao Departamento de Eletroeletrônica, a partir de 13.02.24, por 365 dias ou até que se realize
19 concurso público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a
20 docente aposentada em 03.10.23 - Aprovação pela Congregação em 10.10.23 - Parecer CVD-
21 78/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-528/23 - 24) Proc. nº 12-P-3772/2023, do
22 Colégio Técnico de Campinas - Prorrogação do contrato temporário, em caráter excepcional,
23 do Prof. Jeverson Evandro Amaral, MST-II-C, em jornada de 40 horas semanais, junto ao
24 Departamento de Plásticos, a partir de 17.02.24, por 365 dias ou até que se realize concurso
25 público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente
26 falecido em 15.08.23 - Aprovação pela Congregação em 10.10.23 - Parecer CVD-79/23.
27 Recursos: Informação PRDU/GQDOC-504/23 - g) Admissão - Carreira MST - Alínea "a" do
28 art. 50 dos Estatutos da Unicamp - 25) Proc. nº 12-P-16496/2021, do Colégio Técnico de
29 Campinas - Admissão de Paula de Paula Menezes Barbosa, para exercer a função de Professor
30 do Magistério Secundário Técnico - MST-III-J - em jornada de 40 horas semanais - junto ao
31 Departamento de Alimentos - Processo Seletivo homologado pela Cepe em 05.09.23 -
32 Aprovação pela Congregação em 15.08.23 - Parecer CIDD-328/23 - Informação
33 PRDU/GQDOC-347/23 - 26) Proc. nº 12-P-32599/2023, do Colégio Técnico de Campinas -
34 Admissão de Ana Cláudia Varanda Moreira, para exercer a função de Professor do Magistério
35 Secundário Técnico - MST-III-H - em jornada de 40 horas semanais - junto ao Departamento
36 de Alimentos - Processo Seletivo homologado pela Cepe em 05.09.23 - Aprovação pela
37 Congregação em 15.08.23 - Parecer CIDD-329/23 - Informação PRDU/GQDOC-348/23 - 27)
38 Proc. nº 12-P-32736/2023, do Colégio Técnico de Campinas - Admissão de Joice Aline Pires
39 Vilela, para exercer a função de Professor do Magistério Secundário Técnico - MST-III-J - em
40 jornada de 20 horas semanais - junto ao Departamento de Alimentos - Processo Seletivo

1 homologado pela Cepe em 05.09.23 - Aprovação pela Congregação em 15.08.23 - Parecer
2 CIDD-330/23 - Informação PRDU/GQDOC-349/23 - C - Carreira Paepe - Deliberação Consu-
3 A-18/2013 - a) Contratação com Abertura de Concurso Público - 28) Proc. nº 01-P-40762/2023,
4 do Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural - Descontingenciamento de
5 recursos no valor de R\$ 1.843,10 e a utilização de R\$ 4.449,53 para realizar a contratação com
6 abertura de concurso público de 1 (um) Profissional da Arte, Cultura e Comunicação, nível
7 S1A, em jornada de 30 horas semanais - Parecer CVND-187/23. Recursos: Informação
8 PRDU/CGQC nº INF-1559/23 - 29) Proc. nº 01-P-42521/2023, da Diretoria Geral de Recursos
9 Humanos - Suplementação de recursos no valor de R\$854,16 e a utilização de R\$7.955,53 para
10 realizar a contratação com abertura de concurso público de 1 (um) Médico do Trabalho, nível
11 S1B, em jornada de 24 horas semanais, em substituição à servidora desligada em 14.08.23 -
12 Parecer CVND-188/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1563/23 - 30) Proc. nº 15-
13 P-38669/2023, do Hospital de Clínicas - Contratação com abertura de concurso público de 1
14 (um) Médico Ortopedista, nível S1B, em jornada de 24 horas semanais, em substituição a
15 servidor desligado em 03.07.23 - Parecer CVND-189/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC
16 nº INF-1629/23 - 31) Proc. nº 01-P-34597/2023, da Diretoria Executiva de Apoio e
17 Permanência Estudantil - Contratação com abertura de concurso público de 3 (três) Psicólogos
18 Clínicos, nível S1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidores desligados
19 em 03.07.23, 31.03.23 e 04.07.23 - Parecer CVND-190/23. Recursos: Informação
20 PRDU/CGQC nº INF-1568/23 - b) Contratação com Aproveitamento de Concurso Público -
21 32) Proc. nº 01-P-46989/2023, da Diretoria Executiva de Direitos Humanos - Contratação com
22 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos,
23 nível M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-191/23. Recursos: Informação
24 PRDU/CGQC nº INF-1701/23 - 33) Proc. nº 36-P-44107/2023, da Faculdade de Ciências
25 Aplicadas - Contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para
26 Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-
27 192/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1624/23 - 34) Proc. nº 36-P-44108/2023,
28 da Faculdade de Ciências Aplicadas - Contratação com aproveitamento de concurso público de
29 1 (um) Profissional de Apoio Técnico de Serviços, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais
30 - Parecer CVND-193/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1625/23 - 35) Proc. nº
31 04-P-38921/2023, da Faculdade de Engenharia de Alimentos - Utilização de recursos no valor
32 de R\$8.899,06 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 2 (dois)
33 Profissionais para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais -
34 Parecer CVND-194/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1627/23 - 36) Proc. nº 01-
35 P-48496/2023, da Secretaria Executiva de Comunicação - Contratação com aproveitamento de
36 concurso público de 3 (três) Jornalistas, nível S1A - Parecer CVND-195/23. Recursos:
37 Informação PRDU/CGQC nº INF-1700/23 - c) Contratação com Abertura de Processo Seletivo
38 Público Temporário - 37) Proc. nº 27-P-41029/2023, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José
39 Aristodemo Pinotti" - Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de 1
40 (um) Biologista, nível S1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora por

1 motivo de licença-maternidade, com previsão de início em 20.11.23 - Parecer CVND-196/23.
2 Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1558/23 - 38) Proc. nº 27-P-43724/2023, do
3 Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação com abertura de processo
4 seletivo público temporário de 1 (um) Médico Neonatologista, nível S1B, em jornada de 24
5 horas semanais, em substituição a servidora por motivo de licença-maternidade, com previsão
6 de início em 16.05.24 - Parecer CVND-197/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-
7 1556/23 - 39) Proc. nº 01-P-42522/2023, da Diretoria Geral de Recursos Humanos -
8 Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de 1 (um) Médico do
9 Trabalho, nível S1B, em jornada de 24 horas semanais, até que seja possível realizar a
10 contratação efetiva através de concurso público, em substituição a servidora desligada em
11 14.08.23 - Parecer CVND-198/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1562/23 - 40)
12 Proc. nº 06-P-31222/2023, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Contratação com
13 abertura de processo seletivo público temporário de 1 (um) Profissional para Assuntos
14 Universitários, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais, até que seja possível realizar a
15 contratação efetiva através de concurso público - Parecer CVND-199/23. Recursos: Informação
16 PRDU/CGQC nº INF-1590/23 - d) Contratação com Aproveitamento de Processo Seletivo
17 Público Temporário - 41) Proc. nº 15-P-42029/2023, do Hospital de Clínicas - Contratação com
18 aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um) Técnico de Enfermagem,
19 nível M1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora por motivo de
20 licença-maternidade, com início em 09.10.23 - Parecer CVND-200/23. Recursos: Informação
21 PRDU/CGQC nº INF-1641/23 - 42) Proc. nº 15-P-44449/2023, do Hospital de Clínicas -
22 Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 1 (um) Técnico
23 de Enfermagem, nível M1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora por
24 motivo de licença-maternidade, com previsão de início em 1º.11.23 - Parecer CVND-201/23.
25 Recursos: Informação PRDU/CGQC nº INF-1652/23 - 43) Proc. nº 15-P-44964/2023, do
26 Hospital de Clínicas - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário
27 de 4 (quatro) Enfermeiros, nível S1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a
28 servidoras por motivo de licença-maternidade, com previsões de início em 1º.03.24 (duas
29 servidoras), 1º.04.24 e 1º.05.24 - Parecer CVND-202/23. Recursos: Informação PRDU/CGQC
30 nº INF-1644/23 - 44) Proc. nº 15-P-44982/2023, do Hospital de Clínicas - Contratação com
31 aproveitamento de processo seletivo público temporário de 1 (um) Técnico de Enfermagem,
32 nível M1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora por motivo de
33 licença-maternidade, com previsão de início em 1º.04.24 - Parecer CVND-203/23. Recursos:
34 Informação PRDU/CGQC nº INF-1642/23 - e) Transferência de Servidor com
35 Descontingenciamento e Suplementação de Recursos - 45) Proc. nº 10-D-36920/2023, do
36 Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica / da Faculdade de Ciências
37 Farmacêuticas - Descontingenciamento de recursos no valor de R\$1.293,68 e suplementação
38 de R\$7.096,49 para viabilizar transferência de servidora da Faculdade de Ciências
39 Farmacêuticas para o Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - Parecer
40 CVND-204/23. Recursos: Informações PRDU/GPAEPE nº 270/23 e 342/23 - D - Programa de

1 Certificação da Universidade - 46) Proc. nº 01-P-28147/2003, da Diretoria Geral de Recursos
2 Humanos - Revisão da certificação e organograma da Diretoria Geral de Direitos Humanos -
3 Informação PRDU/CGQC-398/23 e Parecer CVND-205/23 - 47) Proc. nº 01-P-28155/2003, da
4 Prefeitura - Revisão da certificação e organograma da Prefeitura do *Campus* Campinas -
5 Informação PRDU/CGQC-403/23 e Parecer CVND-206/23 - 48) Proc. nº 01-P-477/2004, da
6 Pró-Reitoria de Graduação - Revisão da certificação e organograma da Pró-Reitoria de
7 Graduação - Informação PRDU/CGQC-397/23 e Parecer CVND-207/23 - 49) Proc. nº 01-P-
8 28165/2003, da Secretaria Geral - Revisão da certificação e organograma da Secretaria Geral -
9 Informação PRDU/CGQC-399/23 e Parecer CVND-208/23 - E - Congregação - Para
10 Homologação - Resolução GR-19/2017 - 50) Proc. nº 04-P-14863/2000, da Faculdade de
11 Engenharia de Alimentos - Eleição da representação discente, realizada nos dias 19 e 20.10.23
12 - Homologada pela Congregação em 27.10.23 - 51) Proc. nº 05-P-15146/1999, da Faculdade
13 de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - Eleições da representação docente, discente e
14 servidores técnico-administrativos, realizadas nos dias 09 a 11.10.23 - Homologadas pela
15 Congregação em 26.10.23 - 52) Proc. nº 23-P-15899/1995, da Faculdade de Educação Física -
16 Eleição da representação discente, realizada nos dias 16 e 17.10.23 - Homologadas pela
17 Congregação em 25.10.23 - 53) Proc. nº 37-P-22130/2014, da Faculdade de Tecnologia -
18 Eleições da representação discente e servidores técnico-administrativos, realizadas nos dias 16
19 a 19.10.23 e 23 a 26.10.23 - Aprovadas pela Congregação em 09.11.23 - 54) Proc. nº 17-P-
20 21000/2021, do Instituto de Artes - Eleições da representação docente e servidores técnico-
21 administrativos, realizadas nos dias 20 e 21.09.23 - Homologadas pela Congregação em
22 26.10.23 - 55) Proc. nº 21-P-21736/2005, do Instituto de Estudos da Linguagem - Eleição da
23 representação discente, realizada nos dias 02 a 05.10.23 - Homologada pela Congregação em
24 19.10.23 - 56) Proc. nº 11-P-37802/2023, do Instituto de Química - Eleições da representação
25 docente, discente e servidores técnico-administrativos, realizadas nos dias 02 e 03.10.23 -
26 Ciência pela Congregação em 27.10.23 - F - Área de Prestação de Serviços – Prestação de
27 Contas - Para Aprovação - Deliberação Consu-A-56/2020 - 57) Proc. nº 01-P-23627/1998, da
28 Faculdade de Odontologia de Piracicaba - "Prótese", relativas aos exercícios de 2019, 2020,
29 2021 e 2022 - Aprovações pela Congregação em 09.08.23 e 1º.11.23 - G - Convênios, Contratos
30 e Termos Aditivos - a) A ser celebrados - Para Aprovação - Deliberação Consu-A-16/2022 de
31 07.06.22 - 58) Proc. nº 32-P-31601/2023, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Termo de
32 Parceria - Partes: Unicamp e Rede Municipal Dr. Mario Gatti de Urgência, Emergência e
33 Hospitalar - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Érica Vitoria Picarelli Leardini -
34 Vigência: 01 ano, podendo ser prorrogado mediante a celebração de termos aditivos, até o limite
35 de 05 anos - Resumo do Objeto: Manutenção das atividades da Unidade de Coleta e Agência
36 Transfusional da Rede Municipal Dr. Mario Gatti, denominada Unidade Externa - Mario Gatti,
37 unidade esta gerenciada pelo Hemocentro/Unicamp. Parecer: Cacc - 59) Proc. nº 01-P-
38 27018/2023, da Diretoria Executiva de Tecnologia da Informação e Comunicação - Termo de
39 Adesão - Partes: Unicamp e Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP - Executores: Ricardo
40 Dahab e Luís Roberto Ribeiro da Silva - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Disciplinar o

1 apoio e as condições para a cooperação e Adesão ao Sistema RNP, nos termos da Portaria
2 Interministerial MCTI n. 3825, de 2028, Política de Uso, a fim de garantir o desenvolvimento,
3 a gestão e aprimoramento, bem como permitir o acesso e a fruição das funcionalidades
4 disponibilizadas aos integrantes do Sistema. Parecer: Cacc - 60) Proc. nº 01-P-38947/2023, da
5 Diretoria Executiva de Tecnologia da Informação e Comunicação - Acordo de Cooperação -
6 Partes: Unicamp e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
7 - IFRN - Executores: Ricardo Dahab e Adauto Bezerra Delgado Filho - Vigência: 03 anos -
8 Resumo do Objeto: Estabelecimento de uma colaboração técnica entre os partícipes, conforme
9 definido no Plano de Trabalho anexo, com vistas ao uso do Sistema Informatizado de
10 Administração Pública - SUAP, desenvolvido pelo IFRN, pela Unicamp, na gestão de suas
11 rotinas administrativas. Parecer: Cacc - b) Para Homologação da Aprovação *Ad Referendum* do
12 Reitor - Deliberação Consu-A-16/2022 - 61) Proc. nº 27-P-800/2018, do Hospital da Mulher
13 "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - 1) Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Repasse -
14 Partes: Unicamp e União Federal, por intermédio do Ministério da Saúde, representado pela
15 Caixa Econômica Federal - Executores: Luís Otávio Zanatta Sarian, João Renato Bennini Júnior
16 e Adriano Rogério Gozzi - Data de Assinatura: 07.01.20 - Vigência: 30.09.20 - Recursos:
17 R\$685.681,44 (Repasse + Contrapartida) - Resumo do Objeto: Alteração do valor dos recursos
18 da Contrapartida e do Investimento do item V - Descrição Financeira e Orçamentária das
19 condições gerais do Contrato de Repasse. Informação: Cacc; 2) Segundo Termo Aditivo - Data
20 de Assinatura: 29.10.20 - Resumo do Objeto: Prorrogação de Vigência até 31.12.21.
21 Informação: Cacc; 3) Terceiro Termo Aditivo - Data de Assinatura: 21.12.21 - Resumo do
22 Objeto: Prorrogação de Vigência até 31.12.22. Informação: Cacc; 4) Quarto Termo Aditivo -
23 Data de Assinatura: 12.04.22 - Recursos: R\$731.374,22 (Repasse + Contrapartida) - Resumo
24 do Objeto: Alteração do valor dos recursos da Contrapartida e do Investimento do item V -
25 Descrição Financeira e Orçamentária das condições gerais do Contrato de Repasse. Informação:
26 Cacc - c) Para Homologação - Anteriores à Deliberação Consu-A-12/2018 de 25.09.18 - 62)
27 Proc. nº 27-P-800/2018, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contrato
28 de Repasse - Partes: Unicamp e União Federal, por intermédio do Ministério da Saúde,
29 representado pela Caixa Econômica Federal - Executores: Luís Otávio Zanatta Sarian, João
30 Renato Bennini Júnior e Adriano Rogério Gozzi - Data de Assinatura: 27.12.17 - Vigência:
31 30.09.20 - Recursos: R\$440.000,00 - Resumo do Objeto: Reforma de Unidade de Atenção
32 Especializada em Saúde - Programa Rede Cegonha. Informação: Cacc. Ordem do Dia
33 Suplementar - I - A - Tabela de Gratificações de Representação - §3º do Artigo 1º da
34 Deliberação Consu-A-16/2019 - 01) Proc. nº 01-P-18408/2017 - Proposta de alteração do anexo
35 II da Deliberação Consu-A-16/19, que dispõe sobre a Tabela de Gratificações de
36 Representação, com o acréscimo de funções gratificadas decorrentes da aprovação da
37 certificação da Diretoria Geral de Administração - DGA, nos termos da Deliberação CAD-
38 716/23 - Informação Aeplan-2112/23, Pareceres PG-3632/23, CLN-47/23 e COP-29/23. Passa
39 à discussão do item 02 – Proc. nº 01-D-49851/2023_-, que trata da Proposta de Distribuição
40 Orçamentária da Unicamp para 2024, com Demonstrativo Receitas/Despesas, e passa a palavra

1 ao professor Rodrigo Lanna, assessor da PRDU. O Professor RODRIGO LANNA FRANCO
2 DA SILVEIRA diz que para entender todos os números que vão ser apresentados é importante
3 ter um panorama geral a respeito desses números. Em primeiro lugar, é importante verificar que
4 a receita projetada de ICMS para 2024 é de R\$154 bilhões, um crescimento da ordem de 7%
5 em relação a 2023. Por outro lado, isso representa uma queda que têm verificado desde 2023
6 contra 2022, e quando olham para 2024 em relação a 2022. Então, quando analisam a projeção
7 de 2024 em relação a 2022, verificam uma queda real de aproximadamente 5%. Essa evolução
8 da queda dos números de 2023 e da projeção de 2024 basicamente explica a questão do déficit
9 que o senhor Thiago vai apresentar a todos. Do lado das despesas, é importante mencionar que
10 tiveram um crescimento nas despesas, localizado principalmente no Grupo Pessoal, devido a
11 reajuste salarial, progressões, todo esse processo de progressão que iniciaram em 2022,
12 concretizaram em 2023, e para 2024 estão mantidos esses números. E além disso, também já
13 colocam uma previsão de reajuste salarial. Então, o encontro desses dois grandes números de
14 receitas em queda gradual, em termos reais, e um aumento gradual das despesas leva a esse
15 déficit, o que os alerta para um cenário de cuidado em 2024. Fizeram várias conquistas em 2022
16 e 2023, em termos de manutenção de poder aquisitivo, em termos das progressões, e em 2024
17 precisam olhar com bastante cuidado esses números. Outro ponto importante é que, apesar do
18 déficit, isso vai sendo reavaliado ao longo do tempo, e devem fazer a diferença disso em relação
19 ao regime de caixa. Na verdade, isso não representa necessariamente uma saída de caixa; a
20 princípio, possuem uma projeção de orçamento em que estão já embutindo tanto reajuste de
21 folha como também a questão da progressão. Passa a palavra ao senhor Thiago, da Aeplan, que
22 vai apresentar os números. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA diz que fará uma breve
23 apresentação, passando mais rapidamente pelos itens que tiveram só manutenção ou atualização
24 de valores e focando onde há uma mudança de valores para 2024. O orçamento mais uma vez
25 foi baseado no projeto da lei orçamentária anual de 2024, lançado na Alesp no final de setembro,
26 quando foi verificada a arrecadação efetiva de ICMS até aquela data, além das projeções para
27 o final de 2023 e a projeção de ICMS para 2024. O que aparece na LOA é uma arrecadação
28 total de ICMS do estado de R\$207 bilhões; retirada a quota-parte dos municípios, aqueles 25%,
29 mais o desconto dos recursos para programas habitacionais, chegam ao ICMS líquido, base de
30 cálculo do percentual das universidades, que está sendo estimado para 2024 em R\$154,3
31 bilhões. Para 2023, a LOA havia previsto R\$150,5 bilhões, e verificam pelo gráfico que em
32 grande parte do ano o arrecadado sempre foi menor do que o estimado mensalmente pela
33 Secretaria da Fazenda, com uma pequena inversão nos meses de setembro e outubro, nos quais
34 a arrecadação está batendo as previsões da Secretaria da Fazenda. Na primeira revisão já
35 trouxeram o número novo número da Secretaria da Fazenda, com a arrecadação, antes estimada
36 em R\$150 bilhões, passando a R\$144,100 bilhões. É possível verificar no gráfico que ainda
37 falta crescer um pouco a arrecadação em novembro e dezembro para efetivamente chegar nesses
38 números. Uma informação que ainda não passou em nenhuma instância da Universidade é que,
39 no final do mês de outubro, a Secretaria da Fazenda já lhes informou uma nova previsão, que
40 passa de R\$144,1 bilhões para R\$145,1 bilhões de arrecadação prevista para 2023. Então

1 esperam um crescimento de arrecadação nesses últimos dois meses, essa é a base de onde saiu
2 o orçamento para 2024. Fazendo essa comparação, pegando os dados da segunda revisão e
3 trazendo para o valor da proposta, percebem um crescimento nominal de 7,2%. Se descontarem
4 a inflação e um crescimento do PIB paulista, verificam que estão chegando mais ou menos a
5 uma recomposição do que aconteceu em 2023 para 2024. Então não é apresentado nenhum
6 grande crescimento ou um crescimento superior ao que se espera de inflação mais PIB para o
7 exercício. Dessa forma, tomam essa arrecadação como previsível, como algo que possa
8 acontecer, e traz para dentro do orçamento de 2024, o que significa de arrecadação, de fato,
9 trazendo a quota-parte da Universidade, R\$3,338 bilhões de recursos de ICMS do Tesouro do
10 Estado. Olhando esses dados, tanto em valores nominais como reais, verificam que o que estão
11 arrecadando, nominalmente, em 2023, é menos do que arrecadaram em 2022. E trazendo para
12 valores reais, tanto a previsão de arrecadação de 2023 quanto a de 2024, continuam pensando
13 no IPC-Fipe e no IPCA, abaixo do que arrecadaram em anos anteriores, como 2021 e 2022. Um
14 pouco do que explica essa queda da arrecadação é que, a partir de julho de 2022, houve
15 mudanças de alíquota de ICMS que impactaram exatamente nisso. Tanto elas seguraram um
16 pouco do crescimento que vinha em 2022, como derrubaram os dois anos, e com isso a Aeplan
17 e a PRDU tomam essa arrecadação como um novo patamar. Não deve haver grandes variantes
18 em 2024, a não ser por algo específico, alguma aceleração na economia, alguma mudança de
19 alíquota que possa impactar nos Recursos do Tesouro do Estado para 2024. A outra fonte de
20 receita são os recursos próprios da Universidade, tendo prioritariamente como maior índice a
21 receita de aplicações financeiras. Essa receita, no entanto, frente ao que foi aprovado em 2023
22 e nas revisões orçamentárias, apresenta um valor muito menor, baseado na queda da taxa de
23 juros, que já impacta diretamente aqui, observando que projetam uma taxa de juros próxima de
24 9,5% no final do exercício de 2024. Certamente esses são dados conservadores, preferem
25 trabalhar com o valor mais justo e se for preciso aumentam essa receita durante o exercício.
26 Tratando isso no modo geral, as Receitas do Tesouro do Estado mais os recursos próprios
27 somam uma arrecadação de R\$3,6 bilhões para o exercício de 2024, frente às despesas totais
28 apresentadas de R\$4,2 bilhões. Observa que R\$276 milhões são os recursos do Grupo X,
29 recursos já aprovados em anos anteriores que mais uma vez são incorporados na proposta, na
30 intenção de garantir a execução de todos os recursos aprovados para as unidades. O que
31 apareceu pela primeira vez na segunda revisão orçamentária é um suporte financeiro que trarão
32 para despesas do próprio exercício, que sairá da reserva estratégica, do saldo financeiro, que
33 em 2023 estava estimado em R\$270 milhões e passa agora para R\$325 milhões. Informa que
34 no Grupo II - Sentenças Judiciais estão sendo aportados recursos para pagamento de todos os
35 precatórios que chegaram na Universidade para pagamento em 2024. No Grupo III - Despesas
36 de Utilidade Pública, o crescimento incorporado é menor do que a inflação do período,
37 imaginando que houve tanto queda nas quantidades utilizadas, como um novo valor do kilowatt
38 de energia elétrica do *campus* de Campinas, de acordo com o novo contrato. O Grupo VII -
39 Manutenção das Atividades Existentes e o Grupo IX - Despesas Custeadas com Receitas
40 Próprias estão tendo atualizados seus valores, principalmente no custeio o valor é o mesmo

1 montante de 2023, aparece alguma redução por causa de mudança de recursos de custeio para
2 dentro do grupo de contratos, e as receitas próprias são apenas atualizadas de acordo com o que
3 vem sendo arrecadado pelas unidades. O próximo grupo que apresenta mudança é o Grupo I -
4 Pessoal, em que é feita uma atualização baseada na folha salarial e tudo o que foi aprovado em
5 2023, com duas novidades: uma proposta de aumento no auxílio-alimentação para R\$1.420, e
6 após a COP foi incorporado o aumento nos auxílios criança e educação especial, sendo os novos
7 valores de R\$935 para o auxílio-criança e R\$1.227 no auxílio educação especial; isso foi
8 solicitado pela COP e incorporado na proposta orçamentária. Estão sendo mantidos recursos no
9 programa de desenvolvimento das carreiras, para progressão Paepe, de docentes e carreiras
10 especiais, e também para contratações, no mesmo molde do que aconteceu nos últimos dois
11 anos. No Grupo IV - Restaurantes e Transportes, em transportes houve um aumento de inflação,
12 que aconteceu no período, em restaurantes houve um aumento até um pouco maior do que a
13 inflação, porque precisaram fazer um realinhamento de quantidades na utilização dos
14 restaurantes e na quantidade de utilização de gêneros alimentícios, tanto para a DEdIC como
15 para o HC. Como vinham usando, por causa da pandemia, as bases de 2019, elas se
16 apresentaram inferiores ao que aconteceu em 2023, então trazem esse acerto no Grupo IV. No
17 Grupo V - Despesas Contratuais são aplicados índices de reajuste previstos em contrato e a
18 inclusão de R\$6,2 milhões em contratos de manutenção para os hospitais, tanto para o HC como
19 para o Caism. Isso faz parte da movimentação para uma melhor gestão dos recursos
20 orçamentários; esses recursos saem dos recursos SUS e entram nos recursos orçamentários. O
21 Grupo VI - Programas de Apoio teve a manutenção dos valores previstos em 2023, só fizeram
22 algumas mudanças pontuais, como no caso de manutenção de infraestrutura da Prefeitura.
23 Como já havia passado na COP um aumento de R\$1,030 milhão, por causa da execução maior
24 em 2023, esse valor é incorporado em 2024, e também como uma decisão da COP foi aplicado
25 um acréscimo de 10% tanto no programa de manutenção predial como no programa de
26 qualificação orçamentária, então essas duas alíneas têm um crescimento de 10% frente ao
27 apresentado em 2023. Uma grande mudança, a pedido da PRG, é o aumento de 9,16% em todas
28 as bolsas e nos auxílios sociais. Foi colocado um reequilíbrio frente ao último aumento que
29 tinha acontecido no início de 2022, então todas as bolsas sociais têm o seu valor acrescido; além
30 disso, a bolsa de auxílio social e bolsa auxílio moradia também tiveram a incorporação de maior
31 quantidade de bolsas a serem distribuídas em 2024. O aumento desses auxílios causa alguns
32 impactos, principalmente bolsa de incentivo em toxicologia, todas as bolsas que estavam
33 baseadas na bolsa BAS sofrem também reajuste. Outra movimentação importante foi no sentido
34 dos colégios: foi feito um trabalho pela Deepu em 2023 vendo a diferença dos valores das bolsas
35 de auxílio social dos colégios para as bolsas que são aplicadas para a graduação. Por exemplo,
36 a bolsa de auxílio social dos colégios era algo em torno de R\$30 reais a menos que as bolsas
37 aplicadas na Universidade, então foi feito um trabalho e agora são os mesmos valores tanto para
38 as bolsas dos colégios como para a graduação. Outras novidades solicitadas pela PRG são a
39 bolsa auxílio-moradia estúdio, que é destinada principalmente para os estudantes que vêm com
40 familiares para a Universidade, uma bolsa com um valor um pouco maior do que a bolsa auxílio

1 moradia, e a bolsa auxílio transporte emergencial. Dessa forma, a PRG acaba
2 institucionalizando um apoio que a Universidade sempre deu, principalmente na compra de
3 passagens de estudantes que não tinham recursos para comprar passagem para vir para a
4 Universidade no início do ano. Será um valor de R\$300 a R\$1 mil para possibilitar que a pessoa
5 possa vir para a Unicamp e aqui ingressar. Também no programa de estágio docente e no ProFIS
6 há um aumento na quantidade das bolsas PED, e o programa de mentoria Unicamp começará a
7 ter pagamento da bolsa desses mentores, que vão ser divididos entre as unidades, com a função
8 de fazer o acolhimento dos ingressantes e ajudá-los a se adaptar melhor na Universidade. Outro
9 grupo de despesas que apresentou aumento foi o Grupo VIII - Projetos Especiais; há reserva de
10 recurso para o programa Funcamp-Inova, em que já está sendo tratado um novo termo aditivo
11 aumentando o valor em R\$3 milhões, além do programa de pesquisador de pós-doutorado, cujas
12 bolsas já foram aprovadas pelo Consu. Há também um novo programa que está sendo criado
13 pela PRP, para o qual trazem uma reserva de recursos, caso ele seja aprovado por todas as
14 câmaras competentes. Não sabem exatamente se será esse número ou não, mas fizeram uma
15 prévia. Estão sendo trazidos também investimentos aprovados, com um aumento de R\$5
16 milhões, destinados à distribuição de recursos prioritários ao plano de compras anuais. Então
17 esse valor, tendo já passado na Copei inclusive uma metodologia, será aplicado à distribuição
18 desse recurso, até como um projeto piloto de como a Universidade vai precisar agir com o plano
19 de compras anuais. Por último, o Grupo X são aquelas despesas aprovadas em anos anteriores,
20 e observa que de 2023 para 2024 é a primeira vez que esses valores começam a realmente ser
21 gastos pela Universidade. Entraram em 2023 com R\$292 milhões e estão com R\$276 milhões
22 entrando em 2024, mostrando que esses recursos estão começando a ser executados e a
23 manutenção deles garantida para os próximos anos. Essas foram as despesas da Universidade,
24 mostrando que igualam a receita com as despesas, uma despesa total para o exercício de R\$3,9
25 bilhões que sobe para R\$4,2 bilhões com o incremento das despesas de anos anteriores. Duas
26 informações extras são: no programa de assistência e permanência estudantil apresentam R\$144
27 milhões, 21,24% do orçamento de custeio da Universidade, e esse valor está R\$31 milhões
28 acima do que foi aportado em 2023; da mesma forma assistência a servidores, no valor de
29 R\$295 milhões, R\$44 milhões acima do aportado em 2023. Já o orçamento da área da Saúde
30 tem um valor de R\$747 milhões, o que está quase 2% maior do que era em anos anteriores em
31 relação aos Recursos do Tesouro do Estado. O MAGNÍFICO REITOR solicita que o senhor
32 Andrei faça a apresentação em relação ao almoxarifado, item 03 – Proc. nº 01-P-24977/2022 –
33 , da Diretoria Geral da Administração, que trata da contratação de serviços especializados para
34 operacionalização logística do Almoxarifado Central da Unicamp e seus almoxarifados
35 seccionais. E depois que a senhora Graça faça uma apresentação em relação a alguns contratos
36 que estariam saindo de ações hoje que estão centradas nas unidades e que passariam a ser
37 centralizadas na Prefeitura, assuntos dos itens 04 – Proc. nº 01-P-10955/2023 –, da Prefeitura,
38 que trata da contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção de áreas verdes
39 e limpeza urbana nos *campi* de Campinas e Paulínia; 05 – Proc. nº 01-P-10966/2023 –, da
40 Prefeitura, que trata da contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção de

1 áreas verdes e limpeza urbana nos *campi* de Limeira e Piracicaba; e 06 – Proc. nº 01-P-
2 11276/2023 –, da Prefeitura, que trata da contratação de empresa especializada em prestação
3 de serviços de manutenção predial e urbana, incluindo fornecimento de materiais. A ideia seria
4 eles fazerem a apresentação, depois abrem a discussão e votam os itens separadamente, mas
5 assim poderão ter o quadro do orçamento como um todo de uma única vez. O senhor ANDREI
6 VINICIUS GOMES NARCIZO diz que trabalha na Diretoria Executiva de Administração e
7 coordena um grupo de trabalho que foi instituído pelo senhor Reitor para um estudo referente
8 a um novo modelo de contratação para os almoxarifados da Universidade. O primeiro ponto
9 que levou a esse estudo são as inconformidades que possuem atualmente com o contrato da
10 Funcamp. Esse contrato já vem desde 2009 sendo questionado pelo Tribunal de Contas, no
11 sentido de que os serviços estavam e estão ainda sendo contratados diretamente, ou seja, sem
12 licitação. E isso acarreta para a Universidade uma possibilidade de julgamento conclusivo no
13 Tribunal de Contas de conta irregular, assim como também no Ministério Público estão já sendo
14 questionados sobre esse contrato. Um outro ponto é que a Secretaria da Saúde de Campinas,
15 em auditoria *in loco*, também fez observações quanto ao rastreamento e controle dos materiais
16 e principalmente de medicamentos na área da Saúde, em especial dentro do HC. Esse grupo
17 que foi instituído pela Portaria GR 100/2021 é composto por servidores da DEA, da DGRH, do
18 Caism, do Hemocentro, da FOP e do IQ, unidades estas que têm almoxarifados sob a sua gestão.
19 As principais inconformidades e falhas no modelo atual de gestão que existem hoje nos
20 almoxarifados são: contratos celebrados com a Funcamp, com julgamento de irregularidade;
21 sistemas de informatização que não atendem às necessidades de uma gestão mais moderna;
22 falta de padronização; dificuldade na elaboração do planejamento para a reposição de estoque,
23 algo muito sério em especial na área da Saúde; e problemas no atendimento da legislação para
24 manutenção desses almoxarifados, como o AVCB, Anvisa, as certidões do Exército, Polícia
25 Federal e Civil para produtos controlados. As principais falhas e inconformidades nos
26 almoxarifados do HC e Caism, que possuem movimentação muito maior que a dos demais
27 almoxarifados, são: falha no controle de estoque e sua dispensação; dificuldade na agilidade
28 necessária para prover os insumos nas áreas, nas pontas; manutenção de subestoques, em grande
29 volume, acarretando a falta de controle do consumo real, o que significa que vários órgãos de
30 dentro da área da Saúde começam a fazer estoque com receio de faltar algum material ou algum
31 medicamento; problemas de rastreabilidade dos materiais e medicamento, falhas que já foram
32 apontados pelo Tribunal de Contas, Ministério Público e Secretaria Municipal de Saúde;
33 dificuldade no controle da validade de vencimento de materiais e medicamento, alvo de
34 apontamentos nos anos de 2021 e 2022 em auditorias *in loco* onde foram verificados vários
35 materiais e medicamentos com a validade vencida; o sistema atual de gestão não possibilita um
36 planejamento de compra, há uma falta de controle do estoque existente e esses materiais
37 dispensados são contabilizados na hora em que saem do almoxarifado como consumo efetivo,
38 mas nem sempre eles já foram consumidos, acarretando novas licitações feitas sem necessidade
39 naquele momento. Entre os ganhos com o modelo de contratação proposta estão: conformidade
40 das contas da Unicamp perante os órgãos de controle; atendimento à legislação pertinente,

1 AVCB, Anvisa, Exército, todas aquelas certidões que a Universidade precisa ter; simplificação
2 do processo com a centralização da gestão e da operacionalização em uma única empresa; a
3 logística geral prevendo a padronização e centralização dos processos; planejamento correto de
4 ressuprimento do estoque, para uma maior rastreabilidade na movimentação dos produtos e
5 controle, o que foi um apontamento feito recentemente pela Secretaria Municipal de Saúde e
6 pelo Ministério Público; aperfeiçoar, integrar e modernizar a gestão administrativa,
7 proporcionando flexibilidade e agilização nos processos, incluindo revisão e adoção de normas,
8 requisitos, legislação, responsabilização e estudo de viabilidade de centralização e
9 descentralização das atividades; facilidade do controle e fiscalização pela Universidade, aqui é
10 um ponto importante, pois o modelo que foi criado para a gestão de fiscalização do restaurante,
11 uma vez que licitaram o restaurante por uma empresa, também vai ser aplicado para os
12 almoxarifados: além dos gestores locais, vai haver um grupo de gestão de fiscalização para o
13 contrato como um todo, desde que ele seja aprovado nesse modelo; menos redundância de
14 tarefas; economia de recursos humanos internos, porque os almoxarifados do HC, Caism e IQ
15 não são geridos pela Funcamp, e na possibilidade de ter uma empresa fazendo a gestão
16 operacional dos almoxarifados, esses recursos humanos serão aproveitados em outros locais
17 desses dois órgãos, sendo que o HC também tem dois lugares em que a gestão é própria da
18 Universidade. Resultados que a Universidade pretende atingir com adoção da proposta:
19 possibilidade de haver um estoque central, o que significa que se a empresa ganhadora quiser,
20 ela pode ter um centro de distribuição, para onde todo o estoque principal seria encaminhado e
21 diariamente, ou a cada três dias, o material seria enviado para a Universidade, para cada
22 almoxarifado seccional. Com isso o HC e o Caism, em especial, que têm grande dificuldade de
23 espaço físico, não mais teriam esse tipo de dificuldade; o Caism, por exemplo, aluga contêiner
24 para poder guardar estoque, e o HC usa almoxarifado central para poder estocar o que não cabe
25 dentro do seccional do HC. Isso vai gerar uma redução de estoque nos seis almoxarifados; há
26 um sistema chamado WMS, que é o sistema padrão que faz a gestão efetiva do estoque on-line
27 real, o que hoje não possuem, o que possibilita uma criação de ressuprimento automático, em
28 todos os pontos de abastecimento, entregas semanais, uma definição que vai ocorrer quando da
29 celebração do contrato, para ver como farão junto à empresa. Um ponto que ficou muito
30 ressaltado nas reuniões que tiveram com os órgãos é que no centro de distribuição vão conseguir
31 diferenciar o estoque de cada local, a Unicamp vai saber que determinado estoque é do HC, do
32 Caism, do Hemocentro, e vão saber não só *in loco*, mas através do sistema. Como já mencionou,
33 hoje a rastreabilidade é um ponto fraco, que preocupa muito a área da Saúde na movimentação
34 dos produtos e materiais. Apresenta números da área da Saúde que reforçam em muito o
35 entendimento de que esse era o melhor modelo de contratação. Em setembro de 2023, tinham
36 em média 8.800 itens estocados nos almoxarifados, sendo 7.300 nos seccionais, 5.500 no HC,
37 1.040 no Caism e 770 no Hemocentro. Movimentaram em materiais, equipamentos e
38 medicamentos, R\$15 milhões no mês de setembro, sendo R\$14 milhões nos três almoxarifados
39 da área da Saúde. Custos totais apurados em pesquisa de mercado: para que possam abrir uma
40 licitação, e para que a Universidade entenda qual é o valor que será aportado para o exercício,

1 a DGA fez uma pesquisa com quatro empresas que são especializadas no ramo de operação e
2 gestão de almoxarifados, e chegaram a um valor médio de R\$3,6 milhões ao mês. Esse é um
3 valor estimado, e normalmente nas licitações cai em média 10% esse valor. O custo estimado
4 para o HC é de R\$2 milhões ao mês, representando mais da metade do valor porque o HC hoje
5 trabalha com sistemas de ponto de distribuição, como se fossem minialmoxarifados em vários
6 andares, sendo que dos sete pontos de distribuição, os chamados satélites, cinco são geridos
7 pela Funcamp e dois por servidores próprios do HC. O HC pediu que esses pontos de
8 distribuição aumentassem para nove, sendo que quatro pontos passaram a ser geridos também
9 pela empresa contratada, além dos cinco que já estão com a Funcamp, que necessariamente
10 viriam para a empresa contratada. Esses satélites aumentarão o horário de atendimento nos dias
11 úteis e também passam a funcionar nos fins de semana. Por isso hoje há o subestoque, pois
12 chegando sexta-feira, cada órgão pega o material que vai precisar para o fim de semana e estoca
13 no seu próprio lugar. No entanto, como não existe rastreabilidade, não sabem se aquele material
14 foi consumido, não há esse retorno hoje para os pontos de distribuição, o que ocorrerá no novo
15 modelo de contratação. Com ele terão quatro mil horas/mês de prestação de serviço, três vezes
16 maior em número de horas em relação ao que possuem hoje nos contratos com a Fundação e
17 nos dois do HC. Ressalta que o Caism e o IQ não estão sob julgamento do Tribunal de Contas
18 nem do Ministério Público, uma vez que eles são administrados por servidores da Universidade.
19 Somando-se os dois na pesquisa de mercado, eles representam R\$1,085 milhão, valor que não
20 será gasto pela Universidade no primeiro ano, porque a implantação vai ser de uma maneira
21 gradativa, então vão priorizar o almoxarifado central, o HC, todos os que são Funcamp serão
22 os primeiros. Hoje há uma prestação de serviço com a Fundação que, essencialmente, é mão de
23 obra. Com o novo modelo, passam de 90 colaboradores da Fundação, para atender a todos esses
24 almoxarifados, para em média 300 colaboradores, entre gerentes, coordenadores operacionais,
25 farmacêuticos, auxiliares de enfermagem, químicos, equipe de TI, equipe administrativa,
26 equipe operacional. A nova contratação prevê, além do RH, uma série de obrigações e
27 necessidades para a prestação de serviço, que, atualmente, não estão previstas no contrato
28 celebrado com a Fundação. Terão *softwares* e licenças específicas para cuidar da gestão do
29 almoxarifado, equipe de TI para fazer a integração com os sistemas da Universidade, equipe de
30 manutenção, manutenção predial, vários pontos que hoje não possuem. Alguns órgãos que têm
31 o mesmo modelo que pretendem contratar são o Hospital das Clínicas de São Paulo, Hospital
32 Mário Gatti, Beneficência Portuguesa de São Paulo, com 900 leitos. Colocou só exemplos da
33 área da Saúde porque se as empresas conseguem fazer hospitais desse porte, certamente vão
34 fazer os outros almoxarifados, que têm uma complexidade bem menor. Finaliza com a
35 observação de que, do valor de R\$3,6 milhões estimados, para 2024 terão o valor de R\$2,570
36 milhões. A senhora MARIA DAS GRACAS AQUINO VEREDAS diz que trabalha na
37 Prefeitura Universitária e justifica a ausência do senhor Juliano, Prefeito Universitário, que está
38 em um congresso em Brasília sobre obras públicas. Ele já fez esta apresentação na COP, na
39 semana passada, e vai aqui trazer para a CAD o conhecimento dessas novas propostas de
40 contratos de serviços de manutenção predial e de áreas verdes para os *campi* da Universidade.

1 Em relação à manutenção de áreas verdes e limpeza urbana, o contrato atual atende apenas aos
2 jardins das áreas comuns e Administração Central, *campi* de Campinas e Paulínia, Limeira e
3 Piracicaba em único contrato. Para os jardins das unidades hoje são feitas contratações pontuais
4 e pulverizadas, há uma ausência de gestão técnica, porque nem todas as unidades e órgãos têm
5 alguém com algum conhecimento técnico, a maioria não tem. Há o uso de água potável para
6 irrigação nesse jardim, muitas unidades e órgãos acabam usando a torneira mesmo ao lado do
7 edifício para fazer a irrigação do jardim. E com isso, por não ter um acompanhamento mais
8 próximo, acaba tendo uma deterioração das áreas jardinadas, por falta de cuidados, risco de
9 infrações a normas técnicas e legais, pois nem sempre foram construídos seguindo as normas
10 técnicas que existem para isso. No caso da Fazenda Argentina, até outubro ela estava arrendada
11 e a partir de novembro a Unicamp passa a ser a responsável por cuidar de toda a extensão da
12 Fazenda Argentina, portanto são serviços não previstos no contrato atual. Observa que nessa
13 área há capim alto, com risco de incêndios e à segurança, portanto é uma área da qual precisam
14 cuidar muito bem e com muita urgência para não ficar com esse risco de incêndios e à segurança
15 de quem convive dentro da área ou mesmo visitas e os arredores. As necessidades aqui para o
16 *campus* são: unificação de demandas de serviço de jardinagem, passando dos atuais oito mil
17 metros quadrados ao mês para 47 mil metros quadrados quinzenais, ressaltando que houve dois
18 GTs que trabalharam bastante buscando conhecer o que estava sendo feito atualmente e elaborar
19 uma melhor proposta. Portanto, esse aumento foi bem estudado e verificou-se a necessidade
20 principalmente de unificação, também para atender à nova lei de licitação. Então há a
21 necessidade de unificar essas demandas de serviço de jardinagem. Outro item é o aumento na
22 quantidade de horas de irrigação com água não potável para atender aos jardins das unidades.
23 A inclusão da área da Fazenda Argentina, até então não prevista, uma área grande, de 1.126.648
24 metros quadrados, equivalente à área do *campus* de Campinas, com capim, gramados, aceiros,
25 poda de árvores, resíduos, porque quando se faz roçagem geram resíduos que necessariamente
26 precisam ser retirados do local. Também haverá aumento na frequência do corte de grama,
27 necessidade de manter a vegetação baixa, como prevenção ao contato com carrapatos. Há uma
28 exigência da vigilância sanitária de manter todas as áreas, principalmente as áreas comuns, com
29 uma grama bem roçada, bem baixa, por essa questão do contato com carrapatos. Outro ponto é
30 o aumento no volume para destinação de resíduos vegetais, já que a quantidade atual é
31 insuficiente com o acúmulo do passivo na área atrás da sede da Inova. Hoje acabam levando
32 tudo para a área próxima à Inova, mas a ideia é que isso não se mantenha, então a nova empresa
33 contratada terá de fazer essa retirada com mais frequência, não deixando aquele acúmulo de
34 materiais. Trituração de madeira é um novo serviço que pretendem colocar nessa nova
35 contratação. A lei exige que as madeiras de árvores nativas cortadas sejam trituradas, algo que
36 não fazem aqui, e a ideia agora é que a própria empresa já faça o corte das árvores, faça a
37 trituração e a destinação. Fornecimento e plantio de grama também é um novo serviço, porque
38 a Universidade compra grama, e a ideia é que eliminem esses contratos pulverizados, um para
39 comprar grama, outro para fazer o plantio, a intenção é que tudo esteja no mesmo contrato e a
40 empresa forneça todo o material. Fornecimento de água não potável para irrigação será

1 conforme demanda, só em situações emergenciais de restrição do uso de água; pode ser um
2 serviço que não venha a ser utilizado, ou só em situação de uma crise hídrica, em que as lagoas
3 fiquem sem água. Mas tem de estar previsto no contrato, porque se não estiver, não conseguem
4 fazer depois, no momento em que a irrigação for necessária. Em relação à base operacional,
5 haverá aumento de contingente e maquinário, atendimento às novas leis regulamentadoras, e o
6 serviço inclui terraplanagem, construção de dois módulos em padrão predefinido pela
7 Universidade, com vestiários, sanitários, refeitórios e área para guarda de equipamentos. Essa
8 questão está sendo discutida entre a DGA e a PG para que encontrem uma melhor forma de
9 resolver, então é uma questão da construção dessas bases operacionais, que está sendo mais
10 definida. O GT entende que é melhor para a Universidade fazer dois contratos, um para atender
11 aos *campi* de Campinas e Paulínia e outro para atender Limeira e Piracicaba. Para Limeira e
12 Piracicaba, um aumento de quantitativos gerais para serviços será necessário, para melhorar a
13 manutenção dos jardins, fazer plantio de árvores, destoca de árvores, irrigação. Um novo
14 serviço em Limeira prevê colocar o manejo de composteira e a manutenção de uma horta que
15 foi criada, e estará incluso nessa nova contratação. A base operacional para o *campus* 2 de
16 Limeira é menor e mais simples que a de Campinas, e a estrutura atual está inadequada. No que
17 diz respeito à manutenção predial, hoje o contrato da Universidade é apenas para mão de obra,
18 sendo o tempo médio para atendimento de uma ordem de serviço solicitada por uma unidade
19 ou um órgão de 60 dias. Foi criado um GT para a elaboração de nova proposta, através da
20 Portaria GR 136/2022, em final de 2022, e durante 2023 foi trabalhada essa proposta. Os
21 problemas mais recorrentes hoje são a demora do processo, pelo fato de haver muitas etapas
22 para as unidades e órgãos (cadastro BEC, abertura SEC, aguardar o material, receber, acionar
23 novamente a DM). A unidade abre uma ordem de serviço, a empresa contratada atual verifica
24 qual é a necessidade, e se é preciso fazer uma troca de uma peça as unidades precisam
25 providenciar o material, o que causa uma grande demora. O fluxo atual possui seis etapas: a
26 unidade ou o órgão abre a ordem de serviço, a Divisão de Manutenção aciona a empresa
27 prestadora de serviço, que vai até o local, faz a visita, indica os materiais que precisam ser
28 trocados, a unidade ou órgão efetua a compra dos itens, a empresa volta, realiza o serviço, e a
29 unidade ou órgão realiza o repasse, faz o pagamento através do PMP. A proposta de melhorar
30 esse fluxo é a prestação de serviços contínuos de manutenção com fornecimento de materiais.
31 Então acha que a grande inovação está aqui, e com isso eliminam uma etapa desse fluxo atual.
32 A unidade, também devido à implantação da nova lei, não poderá mais ficar fazendo essas
33 pequenas compras de itens, o que é mais uma vantagem de a própria empresa já atender com o
34 material. Outra vantagem é que, devido à maior quantidade de equipes operacionais à
35 disposição, conseguirão mitigar as ordens de serviço represadas. Há um grande número ainda,
36 porque muitas unidades demoram para adquirir a peça, e com isso vão ficando muitos serviços
37 represados para serem atendidos. O tempo de execução, com o material disponível em estoque,
38 certamente será bem menor e a Universidade economizará esforços, eliminando a necessidade
39 de dedicar tempo e pessoal para compra, recebimento e armazenamento de insumos. Além
40 disso, há unidades que acabam tendo estoques maiores e com isso precisam ter espaço também

1 para armazenar os insumos, mas a nova proposta elimina a necessidade de gerenciamento de
2 estoque. Com a implementação de *software* específico, visa-se aprimorar o tratamento das
3 informações do sistema de ordem de serviço. Também a ideia é que essa empresa venha com
4 um sistema que converse com o sistema de ordem de serviço utilizado hoje. Outra vantagem é
5 a base operacional no *campus*, abrangendo o escritório, depósito de ferramentas, sanitários,
6 vestiários, áreas de vivência, área para separação de resíduos, depósito de materiais e área para
7 manuseios desses. Essa base operacional contendo toda essa estrutura dentro do *campus* vai
8 facilitar muito mais também a qualidade de serviço que ela vai prestar aqui dentro. Mediante
9 *software* e equipamentos, pretende-se melhoria na integração entre usuário e DM, bem como
10 DM e contratada, então a ideia é também buscar melhorias para o próprio sistema de ordem de
11 serviço hoje, que atende a comunidade interna. Para elaborar essa proposta, o GT fez pesquisa,
12 buscou orientação, fez visita, foi conhecer o material orientativo do Governo do Estado de São
13 Paulo para a prestação de serviço e manutenção predial, um edital também do Hospital Mário
14 Gatti, local que o GT visitou *in loco*, assim como o edital do Tribunal de Contas de São Paulo,
15 o edital do Tribunal de Contas do Espírito Santo e o edital do HC da USP. O GT realizou visita
16 técnica também para conhecer na prática como está funcionando este último e viram que é um
17 modelo também de sucesso. O Conselheiro LEONARDO LORENZO BRAVO ROGER diz
18 que, diferentemente do item que trata de jardinagem, em que foi mencionada na documentação
19 a política a ser seguida para Limeira e Piracicaba, no item referente à manutenção predial não
20 se aborda a situação da mesma forma. A documentação está assinada apenas pelo prefeito do
21 *campus* de Campinas, mas também há uma prefeitura em Limeira. Portanto, solicita
22 esclarecimento sobre esse assunto, porque inclusive o orçamento já está sendo reservado para
23 isso. Foi contatado pelo professor Márcio Torsoni, diretor da FCA, que expressou preocupação
24 com essa ausência de pelo menos menção aos *campi* de Limeira. Também observa que os
25 prédios da FT são anteriores a 1988, portanto têm mais de 35 anos, e neste semestre já perderam
26 o laboratório da professora Talia Ximenes, que foi totalmente danificado, porque entrou água
27 pelo teto e vários componentes eletrônicos foram danificados. Isso foi há cerca de um mês, e
28 há mais ou menos três semanas ocorreu a paralisação total da internet no *campus* da Faculdade
29 de Tecnologia, porque o servidor da Vivo queimou em razão de uma chuva que novamente se
30 infiltrou pelo teto e queimou o servidor. Ontem choveu novamente em Limeira, a chuva mais
31 forte não deve ter durado mais de 30 minutos, mas foram avisá-lo de que estava inundando a
32 Faculdade, entrando água por todos os lugares. Então é complicada a situação dos tetos do
33 *campus* 1 de Limeira, algo esperado para uma construção de mais de 35 anos; mas a FCA, que
34 é uma edificação nova, também está com grandes problemas estruturais. Então causa enorme
35 preocupação que não tenha sido mencionada a manutenção predial em Limeira, onde estão
36 precisando provavelmente de um volume muito grande de recursos para enfrentar os problemas.
37 Não tem dados sobre Piracicaba, mas acha que da mesma forma que no item de jardinagem
38 foram levados em conta dois contratos, um para atender os *campi* de Campinas e Paulínia e
39 outro para atender a situação em Limeira, na política da manutenção predial deveriam ter
40 seguido a mesma lógica. A senhora LINA AMARAL NAKATA diz que a manutenção previu

1 Campinas primeiro, foi o primeiro estudo, porque é um modelo completamente diferente do
2 que o atual. Mas já há orientação, inclusive já conversaram com o coordenador da SAR, que os
3 procurou, para pensarem em um modelo da mesma natureza em Limeira, assim como para a
4 área da Saúde. Só que como era uma coisa muito diferente, queriam testar um primeiro para ver
5 se juridicamente não daria problema, para ver se funcionaria, mas já começando a fazer estudo
6 na mesma linha, um para atender Limeira e Piracicaba e o outro para a área da Saúde,
7 considerando as particularidades da área. Então isso é para ser seguido como diretriz e modelo,
8 e está no horizonte ampliar. O Conselheiro LEONARDO LORENZO BRAVO ROGER diz que
9 sua preocupação é que estão discutindo orçamento. Entende que estão fazendo um estudo, e um
10 estudo não se pode orçar, porém está se referindo a questões urgentes. O MAGNÍFICO
11 REITOR diz que sempre há a possibilidade de se fazer revisão orçamentária, além disso, há os
12 itens em que normalmente são previstos gastos que acabam por não ser realizados. Como há
13 essa mudança na forma de fazer, pensaram em alocar recursos para que essa mudança seja
14 viável, que é centralizar essas atividades, o que tem um pouco a ver também com a questão da
15 nova lei. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que os relatos do professor Leonardo
16 sobre as questões emergenciais, decorrentes de um desastre natural, requerem mesmo uma
17 avaliação urgente desses locais que tiveram esses vazamentos intensos. Talvez ele possa
18 solicitar à Depi uma avaliação do risco em alguns locais que precisem ser avaliados e
19 consertados urgentemente, porque de fato uma chuva, às vezes curta, mas muito forte, traz
20 danos significativos, assim como um vendaval inesperado que causa um destelhamento de uma
21 casa. Ocorreu-lhe, ao ouvir o professor Leonardo, a questão de seguro, fazer algum tipo de
22 seguro das unidades prediais da Universidade, principalmente pensando nesses desastres
23 naturais que podem destruir. Assim como fazem seguro de casa, não sabe se isso seria viável,
24 mas poderiam fazer um estudo para assegurar algumas situações que não dependem da vontade
25 das pessoas e ocorrem subitamente. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA diz que essas
26 apresentações de contrato foram trazidas por serem uma nova forma de gestão. Está sendo
27 efetuado um contrato para tratar com a antiga SAR e com a FOP a manutenção predial nos
28 mesmos moldes do que acontece hoje em Campinas. Esse contrato já existia e agora está sendo
29 readequado nesses mesmos moldes, com uma nova forma de contratar, e como a senhora Lina
30 já mencionou, precisaria haver um estudo maior para mudar o modelo de gestão dentro da FOP
31 e de Limeira. Mas o contrato de manutenção já existe, e precisam até dar uma olhada melhor
32 em tudo o que a professora Luiza falou. O Conselheiro LEONARDO LORENZO BRAVO
33 ROGER diz que sua preocupação é com os recursos. Entende perfeitamente que é uma nova
34 forma de fazer os contratos, mas não vai custar pouco consertar os tetos de um prédio tão antigo
35 como o do *campus* 1 de Limeira, e mesmo os de um não tão antigo, como da FCA, portanto é
36 um volume de recursos que deve ser levado em conta no orçamento. O MAGNÍFICO REITOR
37 diz que se esse problema não foi colocado para a COP, possuem uma dificuldade de resolvê-lo
38 agora. Pergunta se o professor Leonardo conseguiria fazer uma estimativa de quanto custa esse
39 conserto, ao que ele responde que não, portanto existe um problema, ele é grave, e o
40 procedimento atual de tratar isso aparentemente não é o melhor, então estão tentando mudá-lo.

1 Olhando os déficits mencionados na proposta orçamentária, percebem que eles aumentam ao
2 longo do tempo e diminuem no final, basicamente porque a Unicamp não consegue gastar. Se
3 for uma coisa muito cara, precisa ser feita licitação, e a licitação vai demorar, portanto o que
4 podem fazer em uma situação como essa é alguma coisa emergencial que saia de licitação.
5 Percebem que não é só a dificuldade do dinheiro, às vezes ela nem é a mais importante; os
6 déficits aumentam ao longo do ano e caem porque possuem dificuldade de gastar os recursos
7 acumulados. Então, o problema muitas vezes não está na ausência do dinheiro para gastos não
8 contínuos. A prefeitura de Limeira pode fazer o levantamento e vão verificar se podem alocar
9 recursos com urgência, mas talvez isso envolva um reparo muito grande. Por exemplo, para
10 reformar 40 prédios “pinotinhos” da Universidade, conseguiram acelerar o processo porque
11 pegaram 40 prédios que eram rigorosamente iguais, e com isso fizeram a licitação em um
12 padrão único. No caso da FT, seria uma licitação separada, então teria essas outras dificuldades.
13 Não deseja desestimular a reclamação do professor Leonardo, mas não sabe se ela se resolve
14 neste momento, porque não se trata do problema do recurso; teriam de chamar alguém para
15 fazer uma avaliação e ver quanto custa fazer essa manutenção, para desencadear o processo de
16 reforma desses prédios. Pelo que entendeu da fala do senhor Thiago, não é que não haja recursos
17 para manutenção; a tradição que possuem é fazer isso em grande parte de forma descentralizada
18 ou com contrato que possui alcance limitado, e há essa dificuldade de que a compra é feita com
19 o dinheiro da manutenção predial, que é feita nas unidades. Então, aqui o que está mudando é
20 a lógica de fazer, não sabem direito ainda se vai funcionar bem, mas é uma proposta que teria
21 uma ambição de fazer isso de uma forma mais rápida. A senhora MARIA DAS GRAÇAS
22 AQUINO VEREDAS diz que na manutenção de áreas verdes já vêm há mais tempo trabalhando
23 isso junto com Limeira e Piracicaba, então estava mais adiantado e conseguiram já fazer esse
24 contrato único. Na manutenção predial, como a senhora Lina e o senhor Thiago colocaram, já
25 existe o contrato atual, que vai funcionar da mesma forma em 2024. Mas já fizeram duas
26 reuniões com a prefeitura de Limeira para tratar da questão inclusive da manutenção predial.
27 Eles já vieram conhecer o sistema de ordem serviço, como funciona aqui, buscando melhorar o
28 atendimento deles em Limeira. A ideia é começar a preparar, estudar, como a senhora Lina
29 colocou, e em breve ter nos mesmos moldes daqui para lá. A senhora LINA AMARAL
30 NAKATA diz que o tipo de situação que o professor Leonardo relatou é bem na linha do que a
31 doutora Maria Luiza colocou. Mesmo que tivessem em Limeira um contrato nos moldes do que
32 estão propondo, um desastre como esse, que é imprevisto, poderia acontecer. E às vezes isso é
33 uma reforma grande que o contrato de manutenção não cobre, então teria de ser uma
34 contratação. Na alínea de obras da PDO existe um percentual de recurso do orçamento para
35 emergências e urgências, e uma vez acionado isso é priorizado, e se houver recurso dentro dessa
36 PDO, o caso passa na frente na fila. Em relação a seguro, informa que a Universidade possui,
37 o problema que possuem com seguro, e às vezes até com garantia de obra, e é até uma das
38 coisas que justificam esse modelo proposto pela prefeitura, é que a Universidade não faz
39 manutenção preventiva. Com isso, perdem muitas vezes a possibilidade de conseguir o seguro
40 ou a garantia da obra, porque se comprova que não foi feita manutenção preventiva. Então se

1 ocorre um vazamento e não foi feita manutenção de telhado, limpeza de calha etc., o seguro
2 não paga. Com uma proposta de manutenção preventiva feita de forma adequada conseguem
3 acionar o seguro, o que hoje não têm conseguido. O MAGNÍFICO REITOR diz que separam
4 um evento incontrolável de algo que foi um erro da Universidade. A senhora LINA AMARAL
5 NAKATA confirma que é isso; se fica configurado que foi feita a manutenção corretamente,
6 de acordo com o que a norma preconiza, e mesmo assim houve um vazamento e infiltração,
7 conseguem cobrir se tiver seguro, ou fazem a contratação emergencial, como a doutora Maria
8 Luiza mencionou. O MAGNÍFICO REITOR ressalta que o problema não é recurso, nesse caso
9 em particular. Há duas ações a serem feitas: uma é verificar se é possível alguma ação
10 mitigadora emergencial, que fuja de licitação, talvez fazer algum tipo de cobertura mais barata.
11 Talvez valesse a pena conversar com o pessoal da Depi e da Prefeitura se existe alguma ação
12 que possam tomar, nesses lugares que foram mais atingidos, no sentido de prevenção, porque
13 o verão provavelmente será muito chuvoso. Então, se houver alguma possibilidade mitigadora,
14 que como não é definitiva talvez seja mais barata, pode ser uma alternativa. E acionar o canal
15 de emergência da Depi, ou da própria Prefeitura, porque a fronteira entre manutenção e reforma
16 não é uma coisa que está tão bem delimitada, então vale a pena conversar com eles. Tranquiliza
17 o professor Leonardo no sentido de que podem acionar a Aeplan e a PRDU, se for necessário,
18 para conseguir o recurso; não é o recurso que vai limitar isso, o que não podem é deixar
19 equipamento estragar. Sugere que ele converse com a Depi e com a Prefeitura para buscar uma
20 solução mitigadora e ver se é uma reforma que precisa de licitação, porque há um pacote na
21 Depi para situações emergenciais. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que o senhor
22 Thiago apontou na parte dos restaurantes um aumento para 2024 correspondente à inflação.
23 Pergunta para confirmar se foi considerado o aumento de alimentação com a nova proposta de
24 funcionamento nos finais de semanas e feriados, pois durante a greve dos alunos ficou acertado
25 que quem estivesse na moradia teria refeição nos restaurantes aos fins de semana e feriados. O
26 senhor THIAGO BALDINI DA SILVA responde que não sabem exatamente qual será esse
27 número; em 2023, ocorreu uma diminuição abrupta do número de servidores utilizando os
28 restaurantes a partir do segundo semestre, então entendem que vai ficar mais ou menos como
29 está. De qualquer forma, vão acompanhar a demanda e se for necessário ajustam na primeira
30 ou na segunda revisão, mas por enquanto isso deve estar atendido. A Conselheira MARIA
31 LUIZA MORETTI diz que já recebeu a notificação do Tribunal de Contas do Estado em relação
32 à irregularidade do almoxarifado administrado pela Funcamp. Pergunta ao senhor Andrei se na
33 licitação do almoxarifado a empresa vai fazer a distribuição na ponta, principalmente pensando
34 na área hospitalar, que é o momento em que o medicamento ou o material é usado. O HC tem
35 os pontos de distribuição, mas na ponta, onde o rastreamento é mais importante, é a hora que a
36 medicação é aplicada no paciente, ou o material, um cateter, por exemplo, é utilizado. Isso
37 requer equipamento para rastrear e apontar que esse medicamento, esse material, foi para
38 determinado paciente. Pergunta se esses equipamentos vão estar incluídos na licitação. O senhor
39 ANDREI VINICIUS GOMES NARCIZO responde que no primeiro momento não, esses
40 equipamentos não foram previstos ainda, porque se trata de um modelo totalmente novo para a

1 Universidade. A orientação é que inicialmente não haja esses equipamentos, inclusive uma das
2 empresas informou os valores de um fabricante desses equipamentos, e que se faça neste
3 primeiro momento a implantação com esse satélite, um controle ainda com recursos humanos,
4 que não é o mais adequado, mas em um futuro próximo vão buscar a questão dos equipamentos.
5 É um assunto que terão de discutir, especialmente com o HC e o Caism, se vão comprar e fazer
6 manutenção aqui dentro ou se vão incluir isso na prestação de serviço. Isso é um ponto que não
7 foi decidido, pois entendem que colocar isso agora não surtiria o efeito que precisarão, que é
8 tentar mitigar a falta de rastreamento. A Conselheira ELAINE CRISTINA DE ATAÍDE diz
9 que a nova licitação no almoxarifado vai contribuir, além da questão legal, porque estão fazendo
10 isso frente ao Ministério Público, no planejamento de armazenamento, e também com essas
11 unidades satélites, pois a ideia é diminuir o retrabalho e fazer o acompanhamento da
12 rastreabilidade das medicações, como a professora Maria Luzia mencionou. Vai ajudar bastante
13 até a chegada dessa medicação nos postos. Para essa segunda etapa, fizeram uma outra licitação
14 junto com o Caism, no esquema de fazer os processos de unificação, para carrinhos à beira leito.
15 Achou que esses carrinhos já viessem com todo o *software*, mas não, eles são uma espécie de
16 mesinha de apoio que tem lugar para colocar os *softwares*. Dentro de uma unidade piloto do
17 HC, que é a UTI do D2, já conseguiram fazer essa rastreabilidade com o que possuem
18 atualmente, o AGHuse e pequenos leitores de barra, inclusive com impressoras também. A ideia
19 é que, chegando esses modelos, vão precisar apenas de computadores simples, que não serão
20 para cada leito, mas para cada funcionário; cada funcionário vai ter o seu computador, para cada
21 quatro pacientes, para poder fazer a rastreabilidade dessas unidades até o ponto do paciente, o
22 que realmente faz toda a diferença quando estão falando de segurança do paciente e também da
23 questão de otimização de gastos. Então isso já está sendo feito de forma paralela. O Conselheiro
24 WAGNER DE MELO ROMÃO diz que uma questão importante a que a senhora Graça fez
25 referência é a entrega da Fazenda Argentina pelo arrendatário, e saúda essa tomada de decisão
26 sobre o contrato, porque ela realmente é uma inflexão no que tem sido a relação da Unicamp
27 com a Fazenda Argentina. Isso realmente vai demandar uma outra postura em termos de como
28 a Universidade vai lidar com aquela área, que é bastante extensa. Ficou com algumas dúvidas
29 a respeito de como isso estará nesse contrato; está entendendo que aqui estão tratando de
30 orçamento, então não há um contrato, não há decisão a respeito disso, seria mais a previsão
31 disso para o ano que vem, quando deverão desenhar esse contrato. Mas só para não perder o
32 momento aqui, se puder haver algum adiantamento desse ponto, porque uma coisa é o
33 tratamento das praças e áreas já existentes, onde já há um contrato de manutenção dessas áreas
34 verdes no *campus*, e outra coisa bastante distinta é uma relação com a área com as características
35 da Fazenda Argentina. Então solicita informação se já há algum entendimento, alguma
36 sinalização a respeito disso, e se realmente valeria um contrato só ou se deveriam pensar em
37 dois contratos. Ressalta que o relatório do grupo de trabalho indica a ampliação do quadro da
38 Divisão de Meio Ambiente. Acha que essa outra forma de relação com a Fazenda Argentina
39 requer uma ampliação desse quadro da Divisão de Meio Ambiente; ali são colocados um
40 engenheiro agrônomo e dois técnicos agrícolas, então também pontua isso. Lembra a questão

1 dos corredores ecológicos, que já estão previstos, então devem tentar entender como essas
2 coisas se relacionam. E a questão do risco de incêndio, que realmente é um problema sério, que
3 já era um problema mesmo com a presença da Usina Ester ali como arrendatária. Mas é um
4 pouco essa coisa do clima que estão vivendo, muita chuva de um lado, e podem ter um período
5 de muita seca no meio do ano que vem, o que pode realmente demandar uma estratégia de
6 contenção de focos de incêndio naquela área. Solicita informações se já estão pensando nisso,
7 qual é o cronograma, quando vão avançar para esse tratamento. A senhora MARIA DAS
8 GRAÇAS AQUINO VEREDAS diz que a ideia é prever no novo contrato que a Fazenda
9 Argentina seja bem cuidada, para não acontecer o que o professor Romão mencionou. Precisam
10 manter o mato bem roçado, baixo, e também já está prevista a questão de pessoal que ele
11 colocou, complementando a certificação, buscando já essa melhoria na estrutura que precisam
12 para atender, não só melhorar o que já está hoje, e toda essa ampliação, tanto de jardins da parte
13 interna dentro do *campus*, mas também da Fazenda Argentina. Hoje o grupo técnico da Divisão
14 de Meio Ambiente está bem reduzido, e ficam felizes de poder ter aprovada a sua proposta de
15 estrutura, visando ter um corpo técnico e um contrato que atenda às necessidades da
16 Universidade, incluindo a Fazenda Argentina. Manter uma situação que possa ter as atividades
17 que já existem lá dentro hoje, mas atuando na prevenção de incêndios, algo que já ocorreu nos
18 arredores, inclusive tendo água para irrigar no período de seca. A Conselheira MARISA
19 MASUMI BEPPU agradece por todas as apresentações realizadas e diz que tem algumas
20 perguntas específicas e comentários acerca da apresentação da PDO. Não participou da reunião
21 da COP, mas entende que os apontamentos realizados pelo professor Rodolfo de acurácia de
22 números, somas e algumas informações foram complementados, pelo menos o senhor Thiago
23 assim lhe confirmou. Também a proposta dos 10% a mais no PQQ, que é a parte qualificada do
24 orçamento, que já estava há muito tempo sem um reajuste, importante para as unidades. Não
25 sabe em que momento a metodologia foi mudada, o senhor Thiago explica por que a Lei Kandir
26 não entra nas receitas, e se lembra de que explicitavam também a questão dos *royalties* do
27 petróleo. Em algum momento isso é mencionado, acha que no item G das despesas, quando
28 falam da insuficiência, mas não há um número preciso sobre essa questão do quanto estaria
29 sendo destinado pelos *royalties*. Outro ponto que pergunta, também na direção da transparência,
30 é que não faz parte da peça orçamentária, mas quando possuem qualquer previsão de gastos,
31 sempre se habituaram a olhar o saldo da Universidade, também chamado por alguns de reserva
32 estratégica, porque há um plano de utilização, acha que é importante ir acompanhando isso.
33 Também sentiu falta dessa informação no momento em que vão apreciar uma PDO para o ano
34 seguinte. Além dessas duas informações, sabem que houve muita movimentação de folha, tanto
35 no sentido das aposentadorias como das contratações, então acompanhar esse movimento é
36 importante. Também havia um quadro que normalmente colocavam de como se dava essa
37 movimentação, e sua pergunta é: dessa estimativa de folha que aí está, que percentual hoje é
38 devido aos inativos; acha que é uma informação importante para acompanhar. O senhor Thiago
39 mencionou que já está dimensionado um possível dissídio, e observa que isso normalmente era
40 colocado dentro de uma rubrica à parte. Pergunta se isso está apresentado, porque não conseguiu

1 identificar, ou se já está embutido na parte da folha. Entende também que, por uma questão de
2 direcionamento, não está colocada a contemplação de qualquer pagamento de abono solicitado
3 pelo STU e pela ADunicamp. Então solicita informação sobre isso também. Em relação aos
4 contratos, acha que é muito interessante fazer contratos gerais que agilizem o trabalho de
5 atendimento às unidades, mas é muito importante que, mesmo que o contrato seja feito assim,
6 os lançamentos direcionados às unidades sejam independentes e colocados às unidades.
7 Entende a preocupação do pessoal do *campus* de Limeira, porque de certa maneira, mesmo que
8 se centralize, é muito importante garantir a autonomia para os diretores. Entende que dessa
9 maneira vai ser preservado e também entendeu a questão desse item que o professor Leonardo
10 colocou na verdade ser um item de contingência, de alguma coisa emergencial mesmo. O senhor
11 THIAGO BALDINI DA SILVA, respondendo à professora Marisa, diz que em relação ao
12 acerto das tabelas, realmente viram que existia uma falha na tabela de energia elétrica, as
13 fórmulas estavam com uma diferença, mas já haviam anunciado na COP que faria essa correção.
14 A correção foi feita e altera tanto o quadro da energia elétrica como a tabela 1 da proposta. Mas
15 o texto do documento e as alíneas do resumo não sofreram nenhuma alteração; nos quadros
16 explicativos saiu um erro de fórmula, que já foi corrigido. O aumento solicitado do Programa
17 de Qualificação Orçamentária - PQO foi incluído, e conforme foi votado pela COP em uma
18 contraproposta do professor Fernando, foi decidido 10% tanto para o auxílio-criança e auxílio
19 educação-especial, que haviam sido solicitados, como 10% de aumento para o programa de
20 qualificação orçamentária, e incluído também 10% para o programa de manutenção predial.
21 Esclarece que no parágrafo que trata da insuficiência financeira, cujo valor citado é de R\$750
22 milhões, aproximadamente, para pagamento dessa insuficiência, a base de 2023 está por volta
23 de R\$50 milhões. Em relação a *royalties*, reserva estratégica e aposentadorias, na verdade
24 trazem um quadro detalhado desses valores no fechamento do orçamento, e não na proposta
25 orçamentária. Portanto, isso virá detalhado na COP de fevereiro, onde será feito o fechamento
26 de 2023, mas podem verificar a necessidade de no futuro fazer alterações e trazer esses dados
27 em outro momento. Geralmente traz o valor da reserva estratégica, hoje ocorreu essa falha na
28 apresentação, mas informa que a reserva estratégica no final de outubro estava em
29 R\$1,710 bilhão. No fechamento, fazem a compilação final de tudo o que foi executado,
30 inclusive de recursos de PPI. Sobre um possível dissídio, observa que no item “a” do Grupo
31 VII, que trata da reserva de contingência, estão citados R\$95 milhões destinados a “ajustes
32 orçamentários em função de eventual frustração de estimativa de arrecadação do ICMS e/ou
33 reajuste salarial”. Portanto, trazem isso em uma alínea específica. No Grupo I, pegam o valor
34 pago de folha nos últimos três meses, fazem uma incorporação de tudo que já passou em CVD
35 e CVND para contratação de novas pessoas e fazem a anualização desses valores pensando nos
36 gastos de 2024, acrescidos dos reajustes dos auxílios, já mencionados, e também da inclusão
37 dos R\$90 milhões para o programa de desenvolvimento das carreiras. Então, além do pessoal,
38 está exatamente o que vai acontecer com a inclusão desse programa de desenvolvimento das
39 carreiras, como fizeram em 2023. Observa que não há nada relativo a abono para o orçamento
40 de 2024, uma vez que continuam trabalhando a valorização dos servidores através do programa

1 de desenvolvimento das carreiras. O Conselheiro FRANCISCO DA FONSECA RODRIGUES
2 diz que existe no programa de manutenção predial uma verba alocada para cada unidade, e sua
3 dúvida é se as unidades de Campinas que são externas ao *campus* estarão submetidas a esse
4 contrato também. Por exemplo, no item da manutenção de jardins, são citadas nominalmente
5 essas unidades externas, Cotuca, Cis-Guanabara, Lume e algumas outras. Então sua dúvida é
6 se estariam nessa situação ou se terão, quando forem utilizar esse recurso que já está destinado,
7 de seguir algum outro protocolo. A senhora MARIA DAS GRAÇAS AQUINO VEREDAS
8 responde que o contrato prevê tudo em Campinas e Paulínia. O MAGNÍFICO REITOR diz que
9 sempre tem algum ajuste financeiro, porque o recurso está nas unidades, mas o gasto, se é feito
10 o contrato centralmente, é debitado desse recurso de manutenção predial, da mesma forma
11 como é feito no caso dos almoxarifados, o almoxarifado central, aquilo que é comum, então é
12 também debitado dos recursos das unidades. Podem continuar com a distribuição dos
13 programas de manutenção local, só que a realização da manutenção é que vai ser centralizada
14 nesse novo modelo que estão aprimorando. Em algum momento, isso vai exigir ajuste, porque
15 vão aprender com esse programa, se funciona; quando era diretor da FEA, muitas vezes a
16 manutenção de jardins era feita com recurso extraorçamentário, o problema agora é que pela
17 nova lei de licitação tudo tem de ser centralizado, então vão passar por um processo de
18 aprendizado de como fazer isso mais corretamente. Pode parecer em um primeiro momento que
19 estão ampliando o gasto, mas vão evitar licitações pulverizadas. No caso dos almoxarifados,
20 terão um controle maior da circulação desses produtos, porque às vezes se gera problema no
21 próprio uso, porque se abre, por exemplo, uma medicação que possui mais do que uma dose, e
22 ela não é usada a tempo, porque não há um sistema informatizado, e acaba perdendo a validade.
23 Portanto, há várias coisas que podem dar um resultado positivo, caso concreto do restaurante,
24 em que reduziram muito a licitação, porque faziam as compras para o restaurante funcionar e
25 hoje não fazem mais isso. São ganhos que não estão expressos no valor direto dos contratos,
26 mas estão gerando equipes menores, por exemplo, que não precisam ser repostas
27 completamente, porque não estão tendo de fazer várias pequenas licitações. Então há esses
28 ganhos de escala, e obviamente têm de fazer o negócio funcionar bem, esse é o grande desafio
29 que possuem para implantar a lei de licitação. A centralização traz riscos também, isso precisa
30 ser feito com certo cuidado; acha que talvez tenha sido essa a preocupação na questão da
31 manutenção, testar o modelo para ver se ele funciona bem. O senhor THIAGO BALDINI DA
32 SILVA diz que esqueceu de responder à pergunta da professora Marisa sobre os gastos com
33 inativos, e informa que eles representam 42% da folha salarial anual de 2024. O MAGNÍFICO
34 REITOR observa que 42% é uma quantidade apreciável, o que indica que devem ter mais
35 cautela agora, olhar 2024 com alguma preocupação. Houve dois movimentos que estão
36 resultando em um déficit agora, um movimento de crescimento menor da tributação, e com isso
37 a quota-parte da Universidade caiu, e algo importante que foi uma profunda recuperação da
38 renda das pessoas, com várias iniciativas como reajuste salarial, reajuste expressivo do vale-
39 alimentação, criação do vale-refeição, promoções em larga escala, em todas as carreiras, muito
40 significativas. Então, isso foi algo que repôs uma valorização expressiva do conjunto dos

1 membros da comunidade. Na área de permanência estudantil, os números são expressivos, uma
2 valorização até maior esse ano, porque houve aumento não só na quantidade, mas também no
3 valor das bolsas. São conquistas importantes, mas, diante do quadro, precisam ficar um pouco
4 mais alertas de como vai ser evolução desse ano de 2024; não se trata de bloquear o processo,
5 mas talvez de controlar melhor a velocidade, para que não se coloquem em situações difíceis
6 nos anos vindouros, e monitorar muito de perto essa evolução. Não havendo mais observações,
7 submete à votação em bloco os itens 02 a 06 da Ordem do Dia Suplementar, que são aprovados
8 por unanimidade. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência o
9 Expediente dos seguintes assuntos: I - A - Designação de Gratificações de Representação -
10 Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc. nº 01-P-17813/2021 - Designação de Gratificações de
11 Representação Docente e Pesquisadores - conforme Relatório DGRH-38/23 e Despacho
12 DGRH-460/23: Aurélio Ribeiro Leite de Oliveira - Coordenador de Pós-Graduação -
13 Imecc/CPG; Cinthia Bau Betim Cazarin - Coordenador de Programa de Pós-Graduação -
14 FEA/CPGFEA; Renato Correa Viana Casarin - Chefe de Departamento - FOP/DPP; Priscila
15 Pereira Coltri - Coordenador de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa III -
16 Reit/CGU/Cocen/Cepagri; Paulo Sergio Fracalanza - Coordenador de Pós-Graduação -
17 IE/CPG; Guilherme Pimentel Telles - Chefe de Departamento - IC/DTC; Sandra Eliza Fontes
18 de Avila - Chefe de Departamento - IC/DSI; Cassiana Carolina Montagner - Coordenador de
19 Curso de Graduação - IQ/CG; Raphael Ragao de Sousa - Coordenador Associado de Curso de
20 Graduação - IQ/CG. O MAGNÍFICO REITOR diz que a senhora Maria Aparecida, da DGRH,
21 fará uma apresentação sobre a questão da insalubridade, sobre a qual em vários momentos
22 foram questionados. Consideraram melhor não responder individualmente a essas questões;
23 colocaram esse problema para a DGRH e ela fez um esforço para tratar a questão de forma mais
24 organizada e que possa criar uma estrutura que responda a isso de uma forma mais profissional
25 no conjunto da Universidade. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA diz que,
26 desde que esta gestão da DGRH assumiu, está com esse assunto para ser tratado e encaminhado.
27 Já haviam sido feitos estudos anteriormente a respeito da situação da insalubridade, da
28 periculosidade no contexto da Unicamp, inclusive um estudo feito por uma consultoria na
29 gestão passada. Fizeram a análise do trabalho já realizado e de todos os problemas colocados,
30 à medida que havia registros e que foram chegando nos últimos tempos. A primeira ação foi
31 fazer toda uma mudança na área na divisão de segurança do trabalho, e o doutor Ricardo Sallai
32 foi convidado a assumir essa divisão. A partir daí, foi feita uma revisão do trabalho das áreas,
33 tiveram de trabalhar na própria organização da área para que pudessem chegar a uma proposta
34 de estudo mais aprofundado e a uma solução das questões relativas à periculosidade e
35 insalubridade. Passa a palavra ao doutor Ricardo, que é médico do trabalho, esteve na Divisão
36 de Saúde Ocupacional – DSO desde 2015, é formado pela FCM e tem contribuído bastante de
37 forma técnica para a solução dessas situações. O Doutor RICARDO SALLAI VICIANA diz
38 que é da turma de 1999 de Medicina da FCM e nunca mais saiu da Universidade, pela qual tem
39 um carinho muito grande. Há cerca de um ano está como coordenador da Divisão de Segurança
40 do Trabalho, onde fizeram alguns estudos e levantaram algumas informações. Uma das

1 demandas que lhes chega de uma maneira até rotineira é a situação da insalubridade e da
2 periculosidade. É um assunto delicado, que vai abordar, mas como médico preventivista de
3 formação, vai aproveitar esta apresentação para mostrar que o foco da preocupação com
4 insalubridade e periculosidade não é apenas pecuniário, acha que isso é muito pequeno.
5 Precisam entender que devem trabalhar para ter um ambiente seguro, para que todos os
6 servidores possam vir ao trabalho, trabalhar bem, voltar para casa bem, para suas famílias, e
7 sejam entregues novamente para suas famílias com bastante segurança, tranquilidade e não
8 doentes. O assunto da segurança do trabalho e da insalubridade e periculosidade aqui na
9 Unicamp é muito antigo. Há cerca de 20 anos houve uma grande ação civil pública que trouxe
10 diversos pontos e foi aí que aconteceu a última grande expansão da Divisão de Segurança do
11 Trabalho. Estão falando de uma divisão que saiu de muito pouco, nessa época por um incentivo
12 coercitivo do Ministério Público, teve uma certa expansão, e que trouxe alguns avanços
13 significativos para a Instituição. E que agora, nesse último ano, está sofrendo uma nova
14 expansão, felizmente sem o apoio coercitivo do Ministério Público, para tentar trazer mais
15 melhorias e aprimorar esse processo. Em relação à insalubridade e periculosidade, fez um
16 levantamento tentando entender onde nasceu esse problema, onde começaram essas discussões
17 internas aqui na Universidade, até para poderem tentar traçar estratégias para corrigir. Dois
18 grandes pontos se tornam relevantes na história da Universidade. Houve um grande número de
19 concessões nas décadas de 1980 e 1990, concessões puramente técnicas, sendo que a legislação
20 estabelece que ou é o médico do trabalho, ou é o engenheiro de segurança do trabalho o
21 profissional responsável por fazer esse laudo técnico de concessão ou não desse adicional. A
22 legislação dá esse poder específico a poucas categorias profissionais, mas tiveram, em meados
23 do ano de 2000, um grande número de decisões administrativas para a concessão de adicionais,
24 principalmente na área da Saúde. Ainda vivem hoje uma situação de grande de concessões
25 puramente administrativas, feitas por pessoas que tinham poder em determinados momentos e
26 que tiveram suas demandas concedidas, sem uma assinatura de um engenheiro de segurança ou
27 de um médico do trabalho. Isso acaba trazendo algumas distorções nesses adicionais, e às vezes
28 são essas distorções que trazem questionamentos e incômodos para algumas pessoas, porque
29 um colega ganha e ele não. Alguns tiveram a sorte de ter algumas canetas a seu favor e outras
30 pessoas não tiveram. Desde quando assumiu a divisão, tem lutado para que as decisões sejam
31 tomadas com base técnica. Desejam adequar à legislação e também ao e-social, porque muitos
32 desses riscos têm de ser colocados no e-social. Possuem um grande desafio de trazer todo pouco
33 dessa história que possuem na Universidade, tentar trazer para algo mais técnico e que seja
34 adequado à legislação atualmente vigente. Nessa intenção, estão criando dentro da Divisão de
35 Segurança do Trabalho um sistema de gestão focado em prevenção, pensando em todos os
36 riscos ocupacionais. Então, isso é uma outra coisa interessante. Começaram a fazer visitas em
37 algumas unidades para realizar um levantamento um pouco mais técnico de todos os riscos a
38 que os trabalhadores estão expostos, com ênfase, por exemplo, para riscos ergonômicos, que é
39 um levantamento que nunca foi feito antes na Universidade de uma maneira detalhada. Desejam
40 identificar todos os perigos e riscos a que os trabalhadores estão expostos para que possam fazer

1 o tratamento e o controle desses riscos de uma maneira adequada. Sabem que isso vai gerar
2 questionamento, vai gerar demanda, vai gerar licitação, mas precisam diagnosticar muito bem
3 o problema para que possam tratá-lo adequadamente. Nesse contexto geral de duas grandes
4 demandas, um aspecto um pouco mais preventivo e um aspecto um pouco mais pecuniário, e
5 aproveitando que foi feita agora a discussão sobre o orçamento, informa que os adicionais na
6 folha de pagamento estão mais ou menos na ordem de R\$2 milhões ao ano, um valor razoável,
7 sem considerar as outras verbas em que isso também faz reflexo em um cálculo trabalhista,
8 pensando somente de uma maneira bruta. Não há nenhuma orientação de reduzir ou aumentar
9 os adicionais, a ideia é pagar para quem tem o direito de receber; quem recebe esse adicional
10 por uma maneira diferente, o que aconteceu ao longo do tempo, vai deixar de receber. Como já
11 mencionou, há 23 anos ocorreu o último grande avanço da segurança do trabalho, e desde
12 aquela época há apenas um engenheiro de segurança do trabalho para poder responder por tudo
13 isso. No entanto, com o apoio da Reitoria, estão recebendo mais profissionais, haverá a
14 ampliação da equipe para que possam olhar para esses problemas com uma qualidade um pouco
15 maior. Foram realizados concursos, tanto de engenheiro quanto de técnico de segurança do
16 trabalho, e eles já estão em fase de entrada, amanhã vai ser a integração de alguns. Como
17 preceptor na residência médica no HC, traz os residentes para cá, para fazer estágio, tem uma
18 interface com alguns professores colaboradores, com a ideia de tentar melhorar a qualidade da
19 equipe e criar uma equipe multidisciplinar para que possam ter uma avaliação um pouco mais
20 detalhada de todos esses problemas. Já começaram as avaliações das unidades, inclusive com a
21 presença do ergonomista, e estão trabalhando na informatização das concessões dos adicionais
22 de insalubridade e periculosidade, usando já uma boa parte do que possuem no catálogo de
23 atividades, que foi um sistema grande desenvolvido pela DGRH para a gestão de desempenho.
24 Lembra que lá possuem o plano de trabalho específico de cada trabalhador, o que a chefia diz
25 que aquela pessoa deve fazer no seu dia a dia e naquela rotina. O ponto inicial vai ser olhar essa
26 descrição de atividades para a partir daí começar a avaliar os outros pontos. Estão em um
27 momento em que possuem dois caminhos sendo seguidos em paralelo: um de aspecto
28 preventivo, que é esse levantamento de todos os riscos da Universidade, que a equipe pretende,
29 em até um ano e meio, terminar na Universidade como um todo, incluindo toda a área da Saúde,
30 e ao término do qual poderão dizer, por exemplo, para o diretor da unidade, quantas cadeiras
31 precisam ser trocadas, pois elas estão ruins para os servidores, ou quantas mesas, porque
32 possuem quinas que machucam as mãos. Sabem que esses móveis não serão comprados no dia
33 seguinte, mas se não disserem quantos precisam ser comprados, as unidades nunca vão
34 conseguir comprar. Então pelo menos o gestor vai ter essa informação para poder começar a
35 tratar isso ao longo do tempo, e a DGRH vai garantir que não seja apenas mais do mesmo, mas
36 que consigam ano a ano trazer uma melhora contínua. E em paralelo, vão iniciar agora no início
37 do ano que vem a revisão de todos os adicionais vigentes na Universidade. Todos os servidores
38 serão avaliados novamente em relação aos seus riscos, em relação à legislação atual, se eles
39 estão ou não enquadrados para receber aquele determinado adicional. No caso dos professores,
40 por muitos anos ninguém fazia avaliação dos docentes; a comissão interna da contratação é que

1 marcava na ficha insalubridade ou periculosidade, ou o que quer que seja para aquele docente.
2 Dessa forma, existem hoje docentes que deveriam ganhar e não ganham e docentes que ganham
3 e não deveriam. O trabalho vai começar com os servidores Paepe, e logo em seguida também
4 farão esse trabalho junto com a carreira docente, porque quando olham de um aspecto
5 preventivo, entendem que os docentes não são apenas servidores. Eles também são exemplos
6 para que possam trazer a adequação na Universidade como um todo. Então, todo esse estudo,
7 todas as atividades, são para que tenham sempre uma definição técnica desses adicionais, no
8 sentido de adequar o que possuem hoje e garantir que façam um gerenciamento com base
9 técnica. Só assim vão conseguir atender adequadamente a legislação; a ideia é que,
10 provavelmente no ano que vem, solicitem a aprovação de uma deliberação da CAD que crie
11 uma política de segurança do trabalho dentro da Universidade, aos moldes do que a CAD alguns
12 anos atrás fez para a saúde do trabalhador. A ideia seria tentar institucionalizar algumas
13 situações aqui, até para evitar o anseio político ou a vontade de algumas pessoas de tomar
14 decisões fora da técnica. E uma coisa em que está trabalhando também em paralelo é que acha
15 que seria muito interessante que em algum momento tivessem uma certificação internacional
16 de gestão de segurança. Tudo o que têm feito hoje em dia já é seguindo modelos internacionais
17 de gestão, pensando que em algum momento podem solicitar essa certificação. Seria muito
18 interessante serem a primeira universidade com uma gestão de saúde e segurança no trabalho,
19 tentando garantir esse ambiente saudável e seguro para todos os trabalhadores. A Conselheira
20 MARISA MASUMI BEPPU agradece ao doutor Ricardo pela apresentação bastante clara.
21 Acha que é um trabalho necessário mesmo, porque carregam situações de muito tempo, e uma
22 colega da representação docente, a professora Heloise, sempre levanta essa questão aqui.
23 Entende a necessidade de trabalho técnico, acha que é importante, mas se forem falar em termos
24 de passivo trabalhista, pergunta o que pesa mais no sentido de uma vulnerabilidade para a
25 Universidade, se é o laudo técnico ou a similaridade do trabalho dele com outras situações já
26 existentes. No caso dos docentes, existem alguns fóruns nos quais os professores das
27 universidades estaduais paulistas ou da Unicamp se encontram com professores de
28 universidades federais ou algumas outras instituições que fazem exatamente o mesmo trabalho
29 que é feito aqui. E não é difícil constatar que uma boa parte deles recebe ou a insalubridade ou
30 a periculosidade, que no caso específico não é nem necessariamente impacto financeiro, como
31 o doutor Ricardo disse. Isso altera vários regramentos, inclusive do tempo, para aposentadoria
32 e o recebimento do abono de permanência e coisas do gênero. O Doutor RICARDO SALLAI
33 VICIANA diz que entende que devem escolher no que vão se espelhar. Não significa que o que
34 outro está fazendo sempre é correto e o que fazem sempre é errado. Prefere se pautar no que é
35 técnico e no que é legal. É médico de formação, também é advogado, tem outras profissões,
36 outros conhecimentos adicionais, mas prefere se pautar no que é técnico e no que é legal. Porque
37 uma base forte é capaz de fornecer subsídios para a defesa da Universidade, e às vezes pode até
38 acontecer o inverso: o que era o paradigma para de ganhar, como já tiveram casos na
39 Universidade. Uma pessoa entra com ação dizendo que o colega que faz a mesma função que
40 ela recebe a insalubridade, o juiz entende que não é devido e estabelece que a pessoa que era o

1 paradigma também pare de receber. Então prefere se pautar no que é correto, porque entende
2 isso como justiça, conceder para quem tem direito e não conceder para quem não tem direito.
3 Se o juiz no final vai decidir pautado nisso ou não, é uma coisa que quem está no mundo do
4 Direito sabe, nem sempre a decisão do juiz é a mais correta. Há casos na Universidade em que
5 o perito, que seria o técnico do juiz, coloca alguma coisa no laudo mas o juiz diz: “em que
6 pesem os dados do perito, pague o adicional”. Então, como técnico, precisa se pautar nas
7 informações técnicas da área, na legislação aplicada, pois assim consegue ter a sua bibliografia
8 para poder dar as respostas adequadas. Essa é a metodologia científica que pretendem aplicar.
9 A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que concorda plenamente
10 com o doutor Ricardo. Acha que é uma avaliação sempre do local, do ambiente de trabalho e
11 da função daquela pessoa que está sendo avaliada. Então às vezes comparar com um colega de
12 outra universidade não é o mais adequado, porque talvez naquela circunstância haja alguma
13 diferença que se reflita no laudo, ou é realmente uma situação em que o adicional não é devido.
14 De toda forma, o melhor é seguir com uma avaliação técnica correta para que tenham respaldo
15 nas ações judiciais. O Doutor RICARDO SALLAI VICIANA diz que fez reuniões com o
16 pessoal da USP e da Unesp que cuida de segurança e medicina do trabalho; no caso da Unesp,
17 se alguém lá recebe, garante que é por “canetada”, pois mais de 90% não é avaliação técnica
18 por um profissional técnico. Na USP, a informação que teve é que não estão fazendo essas
19 avaliações, pois elas dão muito trabalho. A Conselheira MARISA MASUMI BEPPU diz que
20 concorda com a parte técnica, acha que tem de ser assim. Sua pergunta foi do ponto de vista da
21 vulnerabilidade da Universidade, o que é o mais aconselhável de seguir, pensando na parte do
22 Direito. A parte técnica louva e elogia, é isso mesmo. O Doutor RICARDO SALLAI VICIANA
23 diz que a PG solicitou que seguissem esse caminho. A Doutora FERNANDA LAVRAS
24 COSTALLAT SILVADO diz que no judiciário vai ser também realizada uma avaliação técnica,
25 então certamente é o melhor caminho a seguir. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE
26 SOUZA diz que estão trabalhando em conjunto com a Procuradoria Geral e observando o que
27 as universidades coirmãs têm feito, como o doutor Ricardo já apontou. É desafiador fazer todos
28 esses estudos, mas tem sido muito gratificante, porque estão contando com uma pessoa
29 qualificada e estão chegando pessoas dos concursos também bastante qualificadas. Então, acha
30 que vão conseguir, no prazo colocado, entregar esse trabalho para toda a comunidade, como
31 tem sido solicitado há um bom tempo. O MAGNÍFICO REITOR parabeniza a senhora Maria
32 Aparecida e o doutor Ricardo. Obviamente, a forma como o Judiciário julga as questões nem
33 sempre tem essa base, mas a posição da Unicamp como instituição é a melhor, porque fornece
34 justificativas sólidas que permitem, na maioria dos casos, tomar decisões corretas e que
35 possibilitem defendê-las. Acha que uma outra coisa positiva é criar um padrão mais estável ao
36 longo do tempo. Durante a campanha para a Reitoria, na área da Saúde isso vinha sempre à
37 tona, porque, ao longo do tempo, não foi só a legislação que mudou. Os procedimentos da
38 Unicamp não foram tão bem embasados, e isso cria internamente zonas de tensão que são
39 difíceis de resolver. Criar um ambiente mais embasado, tecnicamente, vai permitir também que
40 a comunidade veja isso progredindo de uma forma mais convergente, mais coerente ao longo

1 do tempo. Outra questão é a prevenção; destaca essa preocupação de previamente tentar garantir
2 boas condições de trabalho no ambiente e respeitar que as pessoas estejam pouco sujeitas a
3 riscos que podem ser evitados. Há uma rede de universidades chamada Universidades
4 Promotoras da Saúde, e a doutora Patrícia Leme, uma das assessoras da professora Maria Luiza
5 na CGU, está organizando a adesão da Unicamp a essa rede. Então talvez seja também um bom
6 momento de conversa, que envolve pensar a questão de saúde como um bem-estar mais geral
7 e, obviamente, envolve a questão das condições de trabalho também. O Doutor RICARDO
8 SALLAI VICIANA diz que nesse sentido, inclusive, estão incorporando à equipe a parte de
9 ergonomia, inclusive para que, no ano que vem, retomem a ginástica laboral na Universidade
10 em alguns pontos específicos, com orientação técnica. Vão começar pelos locais que mais estão
11 necessitando, do ponto de vista técnico, para permitir que a Universidade tenha outras
12 atividades de cunho preventivo, lúdicas, de apoio, de confraternização no ambiente de trabalho,
13 mas que tenham um aspecto ocupacional relevante. São alguns trabalhos com essa ideia
14 preventiva que são importantes e aos poucos vão conseguindo melhorar cada vez mais o
15 ambiente. O MAGNÍFICO REITOR agradece e parabeniza o doutor Ricardo e a senhora Maria
16 Aparecida pela montagem da equipe, é lógico que teve ajuda da Administração, mas é
17 importante que eles tenham colocado as metas e essa questão em pauta. À medida que há esse
18 movimento, sendo capazes de reagir positivamente, vão colaborar bastante para melhorar
19 também o ambiente de trabalho na Universidade. A senhora MARIA APARECIDA QUINA
20 DE SOUZA formaliza os agradecimentos que já fizeram várias vezes à Reitoria. Passaram essas
21 demandas pela CVND, onde foram bem debatidas e houve muito reconhecimento sobre a
22 necessidade de terem uma equipe bem formada, para que possam ter condições de realizar todo
23 esse trabalho. O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE diz que carecem de fazer uma
24 reflexão de qual é o caminho que o sindicalismo brasileiro segue. Não faz sindicalismo na
25 Universidade, a sua dedicação é ao Conselho Universitário, há muitos anos. No seu
26 entendimento, faz política institucional, não trabalha política partidária, nem sindical no
27 Conselho Universitário, embora tenha atuação sindical, pois é o diretor do Sindicato dos
28 Enfermeiros do Estado de São Paulo há 12 anos. Então, tem participação no movimento sindical
29 de primeiro grau e também no de segundo grau, porque participa da Federação Nacional dos
30 Enfermeiros. Está falando isso porque todos sabem que houve um movimento contrário ao
31 ponto eletrônico, mas esse movimento está esgotado. Houve a celebração de um Termo de
32 Ajustamento de Conduta, existe uma norma aprovada, um cronograma estabelecido, e circula
33 principalmente em grupos de WhatsApp à exaustão uma minuta de acordo coletivo. Consultou
34 o S-Integra da PRDU hoje e lá constam 3.369 técnico-administrativos CLT; sabem da
35 necessidade do estabelecimento de um acordo coletivo para os celetistas, e acha que existe uma
36 desconstrução gigantesca desse assunto. Está faltando esclarecimento para as pessoas – não é
37 um número pequeno, metade do quadro Paepe é CLT – de qual é a importância do acordo
38 coletivo para tratar do banco de horas para os celetistas. Houve uma assembleia do sindicato
39 que deliberou que não vai assinar o acordo coletivo, então, no seu entendimento, é urgente que
40 se esclareça a comunidade Paepe CLT do que significa não ter acordo coletivo, uma vez que há

1 a norma do ponto eletrônico aprovada e um cronograma para a instalação. É preciso deixar
2 claro qual é o cenário com e sem acordo coletivo. Outra coisa que também acha terrível é ficar
3 fazendo essa discussão ignorando a legislação; existe portaria do Ministério do Trabalho que
4 trata do assunto, artigo da CLT que trata do assunto. Muitas pessoas dizem que não ter acordo
5 coletivo assinado barra o prosseguimento do cronograma. Outra possibilidade tratada na
6 portaria do Ministério do Trabalho é o acordo individual, e há pessoas que acreditam que se
7 não houver acordo coletivo, vão trabalhar com o individual, mas existe uma diferença que não
8 é pequena entre um e outro. Portanto, é preciso esclarecer as pessoas sobre todos esses cenários.
9 A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO ressalta a fala do senhor Adilton:
10 realmente o acordo é essencial para que as alternativas sejam possíveis para todos, incluindo o
11 controle pelo celular, o banco de horas para 12 meses, pois sem o acordo isso não vai ser
12 possível. O MAGNÍFICO REITOR diz que quem acaba prejudicado são os próprios
13 trabalhadores, mas acha que a DGRH tem um papel de ir deixando essas coisas cada vez mais
14 claras. A própria possibilidade de implantar o acordo individual vai exigir algo que já fizeram
15 em outro momento, que é ter alguma página em que a pessoa entre e manifeste sua disposição
16 para seguir aquela regra. Tem aquela parte impossível que é do celular, que exige realmente o
17 acordo coletivo, portanto não lhe parece uma boa estratégia tentar barrar dessa forma. A melhor
18 forma seria procurar o entendimento, mas não possuem controle das ações dos indivíduos. A
19 Conselheira MARISA MASUMI BEPPU agradece, principalmente aos representados, por este
20 ano; como já disse em outras ocasiões, a representação docente está aqui sob os votos dos seus
21 representados. Agradece a todos que os têm procurado relatando as suas demandas, pois com
22 isso podem trazê-las aqui para serem discutidas. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE
23 OLIVEIRA diz que, como conselheiros, estão aqui sempre dispostos a levantar as bandeiras
24 que os representados lhes trazem, sempre com o objetivo de aprimorar a vida acadêmica e os
25 procedimentos da Universidade. Deseja a todos boas festas e um bom ano de 2024, que já
26 promete várias novidades. O Conselheiro WAGNER DE MELO ROMÃO diz que, nessa
27 perspectiva de que colegas os instam a trazer pontos aqui para o Expediente, um deles é a
28 respeito do GT sobre a atualização das carreiras especiais. O professor Francisco vai poder falar
29 com muito mais propriedade do que ele, mas como foi procurado também pessoalmente sobre
30 os resultados desse GT, acha que há uma grande expectativa dos colegas das carreiras especiais
31 a respeito do resultado desse trabalho, por isso solicita informações de como está isso. Diz que
32 não pôde participar da CAD de novembro, onde foram discutidas sugestões a respeito da
33 deliberação CAD que alterou a deliberação que define os critérios para a progressão nas
34 carreiras Paepe, especialmente a respeito da composição das comissões de avaliação. A
35 deliberação CAD indica no seu artigo 6º uma mudança no artigo 11 da deliberação de 2022, a
36 respeito da quantidade de membros que compõem essa comissão, e há uma preocupação
37 legítima das pessoas que vão fazer parte desse processo de progressão sobre a composição
38 dessas comissões de avaliação. Solicita mais informações a respeito disso, e há um pleito para
39 que, naquelas unidades onde há mais de um órgão, haja uma representação de pelo menos uma
40 pessoa de cada órgão. Vendo a deliberação, entende que isso muitas vezes é difícil de acontecer,

1 porque a comissão tem menos representantes do que a quantidade de órgãos. De toda forma,
2 faz esse registro, para que possam cada vez mais aperfeiçoar os processos de progressão e
3 levantar essa preocupação também aqui dos colegas que o procuraram. Deseja um feliz Natal a
4 todos e um feliz 2024, quando estarão novamente nesse trabalho tão importante de gestão da
5 Universidade. O Professor RODRIGO LANNA FRANCO DA SILVEIRA diz que o próprio
6 comentário do professor Wagner já responde um pouco a questão; é complicado
7 institucionalizar isso, dado que há perfis de CSAs completamente diferentes. A sugestão é de
8 que a comissão de avaliação seja plural, que atenda a todos os órgãos, na medida do possível,
9 mas é difícil colocar essa regra por causa do perfil de cada CSA. O Conselheiro LEONARDO
10 LORENZO BRAVO ROGER diz que na Faculdade de Tecnologia são realizadas duas refeições
11 de grau ao ano, sendo que a próxima ocorrerá no dia 23 de fevereiro. As empresas que fazem
12 esse tipo de evento já estão mandando orçamento e solicitando a assinatura do contrato, porque
13 depois fica difícil a locação dos espaços. No entanto, a partir de janeiro entra em vigor a nova
14 lei de contratações e compras, e ontem a funcionária da FT que trabalha com os eventos
15 perguntou a ele como farão, e ele ficou de buscar informações se vão continuar assinando esses
16 contratos de forma pulverizada, ou se devem esperar. Outro assunto é que foi copiado em um
17 *e-mail* enviado pelo comando de mobilização de Limeira. Quando houve a paralisação, estava
18 presente na mesa de negociação junto com o diretor de FCA e outros membros do comitê de
19 crise e eles estão cobrando informações sobre o problema do termo aditivo ao contrato das
20 terceirizadas dos restaurantes. Eles dizem que não obtiveram retorno sobre esse aditivo e que o
21 prazo dado pela pró-reitoria já expirou. Esse contrato foi feito pela Prefeitura do *Campus* de
22 Campinas, e não sabe como está o andamento desse aditivo; o movimento está cobrando os
23 diretores, mas desde o começo comentou que pessoalmente achava que o movimento reclamava
24 de coisas nos lugares errados. Estão cobrando dos diretores uma resposta sobre isso, quando
25 estes não possuem nada a ver com o contrato de restaurante universitário. Como foi copiado
26 nesse *e-mail*, faz o seu papel aqui de solicitar esclarecimento. O MAGNÍFICO REITOR
27 pergunta à senhora Lina se há algum esclarecimento a ser dado sobre a refeição de grau, pois
28 acha que não teria como fazer uma licitação única para isso. A senhora LINA AMARAL
29 NAKATA responde que provavelmente não; esse é um tipo de objeto que não deve mudar
30 muito. É só a fundamentação, a caracterização do documento que precede a compra que vai ser
31 um pouco mais cuidadosa, justificar a escolha do lugar onde vai ser o evento, por exemplo, mas
32 se englobar organização de evento, cerimonial, buffet, podem estudar uma forma de
33 abastecimento para a Universidade para cobrir evento como um todo. Mas acha que isso não
34 muda, até porque são valores relativamente modestos, normalmente. O Conselheiro
35 LEONARDO LORENZO BRAVO ROGER diz que o orçamento é no valor de R\$17.200. A
36 senhora LINA AMARAL NAKATA diz que ultrapassa o valor para dispensa de licitação, mas
37 quando é locação às vezes pode não ser contratação compra, pode ser feita inexigibilidade,
38 dependendo da característica do local. Alguns aspectos da locação possuem uma forma
39 diferente de tratar, portanto precisam analisar o caso. O MAGNÍFICO REITOR sugere ao
40 professor Leonardo um contato direto com a DGA. Em relação ao aditivo para que haja

1 funcionamento do restaurante no fim de semana, o senhor Thiago já mencionou que como
2 houve uma redução do uso do restaurante por parte dos funcionários, provavelmente por causa
3 do vale-refeição, estão achando que isso já permite, não precisaria ter aditivo. O senhor
4 THIAGO BALDINI DA SILVA diz que quando tratam da parte orçamentária, os recursos estão
5 disponíveis para 2024. Sabe que nas negociações a empresa precisava de um tempo para se
6 adaptar antes de iniciar, até para fazer esses termos aditivos. Não tem a informação exata, pode
7 tentar trazer na próxima reunião como está o andamento disso; sabe que ele estava acontecendo,
8 mas havia alguma dificuldade da empresa de iniciar. A senhora MARIA DAS GRAÇAS
9 AQUINO VEREDAS diz que não está a par do *status* atual, há um grupo grande que acompanha
10 toda essa questão do contrato dos restaurantes, mas se compromete a verificar com o grupo e
11 enviar para a prefeitura de Limeira, para que repasse a informação aos diretores. O
12 MAGNÍFICO REITOR diz que, aparentemente, não estão considerando que haja um problema
13 orçamentário na questão. Não se trata de recursos, mas de um problema para a implantação que
14 envolve um acerto com a empresa. O Conselheiro FRANCISCO DA FONSECA RODRIGUES
15 diz que vai falar sobre a revisão das carreiras especiais, como o professor Wagner citou
16 anteriormente. O Cotuca e o Cotil vão apresentar amanhã para a CIDD a sua proposta de
17 revisão, mas as carreiras das outras unidades, como a carreira MA do IA e a carreira do CEL,
18 foram retiradas de pauta e estão na PG. Foi o que puderam apurar da reunião da Cepe de hoje,
19 onde se tocou nesse assunto. Então reitera o pedido de urgência, porque alguns professores
20 estão realmente bastante angustiados com essa demora, tendo em vista que as propostas que
21 eles colocaram não tiveram um retorno ainda e alguns realmente se sentem prejudicados. Então
22 chegou essa demanda para ele, está trazendo aqui e se coloca à disposição se puder ajudar de
23 alguma maneira a tramitar mais rapidamente. Nesse assunto das carreiras especiais, observa
24 que a Deliberação Consu A-16/2020, que trata sobre o professor colaborador, não pode ser
25 aplicada a certas carreiras docentes, principalmente as carreiras especiais. Por exemplo, no caso
26 dos colégios técnicos ou da carreira do Magistério Artístico, que não prevê professores
27 necessariamente com doutorado, essa deliberação não pode ser aplicada. Então se houver algum
28 docente aposentado que gostaria de continuar colaborando de forma voluntária com a unidade,
29 o artigo 13º impede, porque exige o título de doutor. Sugere a realização de um estudo que
30 permitisse essa figura de professor colaborador nas unidades que não têm a exigência de
31 professor doutor. Estão em uma universidade que prima pela qualidade de ensino e a busca da
32 titulação, mas por exemplo no seu caso, em que já está próximo da aposentadoria, gostaria de
33 poder continuar colaborando e infelizmente não tem o título de doutor, assim como vários
34 outros professores dos colégios e da carreira do Magistério Artístico, que também não exige
35 doutorado. O MAGNÍFICO REITOR pergunta se a análise da mudança está na PG. A Doutora
36 FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que o que está na Procuradoria Geral é
37 só da carreira MA, as outras ainda não foram encaminhadas. O Conselheiro FRANCISCO DA
38 FONSECA RODRIGUES diz que foi justamente um docente da carreira MA que pediu a sua
39 colaboração para trazer o assunto. O MAGNÍFICO REITOR diz que não sabe se há a
40 possibilidade de responder, em relação à questão do título de doutor, se tem algum problema

1 modificar um pouco essa regra. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO
2 diz que é uma mudança mais extensa da carreira, vão olhar como um todo, mas a carreira MA
3 tinha um viés diferente da carreira MS. O MAGNÍFICO REITOR diz que como a norma de
4 professor colaborador exige o título, ela impede que naquelas carreiras em que o título de doutor
5 não é obrigatório possa haver uma atividade de professor colaborador. A Doutora FERNANDA
6 LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que teriam de avaliar essa mudança no regramento do
7 colaborador. O Conselheiro FRANCISCO DA FONSECA RODRIGUES diz que há alguns
8 anos, quando era assessor da direção da professora Teresa Celina, elaborou uma minuta de uma
9 regulamentação específica para os colégios técnicos. Naquela época, a visão que tinha era de
10 colégio técnico, mas hoje percebe que as demais carreiras também podem estar passando por
11 essa situação, e possivelmente há vários docentes excelentes que gostariam de poder contribuir
12 voluntariamente com a Unicamp. O MAGNÍFICO REITOR diz que então talvez valesse a pena
13 formalizar a solicitação de verificar se é possível cair essa exigência, porque caindo talvez ela
14 permita sem outros demais problemas. Em seguida, passa a palavra aos pró-reitores. O
15 Professor IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO agradece pela aprovação dos recursos para
16 permanência estudantil, um passo extremamente importante para a PRG, já que a Unicamp tem
17 essa característica de incluir os menos favorecidos e esse acréscimo que foi aprovado hoje aqui
18 na CAD vai ser de extrema importância para os alunos mais carentes. Deseja boas festas a todos
19 e agradece aos conselheiros pela parceria com a PRG. O Conselheiro JOÃO MARCOS
20 TRAVASSOS ROMANO informa que o Pind 2 está já sob análise, são 77 propostas, e o
21 resultado está previsto para o final de fevereiro. Ontem a PRP realizou uma reunião com
22 diretores e diretoras de unidades para apresentar dois programas que ela pretende implantar, tal
23 como o Pind, com verba orçamentária, já para 2024. São os programas de apoio aos grandes
24 centros temáticos de pesquisa, que inclui os Cepids, os CPEs da Fapesp e INCTs, mas também
25 uma série de outros projetos de grande porte que podem se inserir, é só se candidatar ao
26 programa, mostrando um pouco a equivalência de porte desses projetos com os projetos mais
27 conhecidos, como Cepids, CPEs e NCTs. Também apresentaram rapidamente o programa de
28 tecnologia assistiva. A ideia é que apresentem esses dois editais na primeira Cepe do ano, em
29 fevereiro. Amanhã, conforme comunicado enviado a todos os coordenadores e coordenadoras
30 de pesquisa, haverá um *workshop* importante com a Marinha do Brasil, para a prospecção de
31 projetos em diversas áreas, existem áreas de interesse para todas as unidades, todos os campos
32 de conhecimento. Então vai ser amanhã, dia 6, às 14 horas, nesta sala do Consu. Depois terão
33 a visita à PRP do professor Carlos Henrique de Brito Cruz, que foi Reitor da Unicamp, foi
34 diretor científico da Fapesp e vai ministrar uma palestra sobre desafios para a ciência de
35 tecnologia no Brasil no dia 14 de dezembro, no auditório do GGBS. Também ocorrerá um
36 evento da PRP, no dia 13 de dezembro, às 11 horas, nesta sala do Consu, que é a entrega do
37 Prêmio Pibic de Mérito Científico, concluindo assim a série de premiações que tiveram,
38 Zeferino Vaz, Reconhecimento Docente, Paepe e agora Pibic. E já no começo do ano que vem
39 haverá as novas edições dos dois programas que a PRP ajuda a promover, o Ciência e Arte nas
40 Férias, de 10 a 31 de janeiro, para alunos de escolas da rede pública de Campinas e região, e o

1 Ciência e Arte Povos da Amazônia, de 8 de janeiro a 8 de fevereiro, para alunos indígenas,
2 quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, dos cursos de graduação da Universidade Federal do
3 Pará, que é parceira da Unicamp nessa atividade, junto com o Santander. A Conselheira
4 MARIA LUIZA MORETTI agradece a todos os membros da CAD e diz que foi um prazer estar
5 com eles neste ano, trabalhando juntos, discutindo, construindo ideias. Acha que tiveram um
6 balanço bastante positivo de trabalho, não só na proposição, mas também na realização de
7 ideias, muitas das quais foram hoje apresentadas nesta CAD e serão realizadas no próximo ano.
8 Deseja a todos boas festas e um 2024 muito bom, muito feliz, com muito sucesso, muita paz e
9 saúde. O MAGNÍFICO REITOR propõe votos de pesar à família de André da Silva Vieira,
10 servidor da Secretaria Executiva de Comunicação, que faleceu no dia 2 de dezembro. Em
11 seguida, convida todos os presentes para o jantar de confraternização, a se realizar no dia 14 de
12 dezembro, às 20 horas, no Espaço Supremo, em Barão Geraldo. O convite custa R\$260 e quem
13 se interessar deve confirmar a presença e o pagamento até a próxima sexta-feira. Informa que
14 ocorreu a entrega dos prêmios institucionais, foi uma cerimônia bonita, que marca mais um ano
15 de boas realizações da Universidade. Informa que na página da Unicamp há uma reportagem
16 importante, pela qual parabeniza a SEC, que em função dela ganhou o Prêmio Feac de
17 Jornalismo: “Um futuro em outra casa”, sobre a ação da Unicamp junto à Fundação Casa. Há
18 várias atividades, na área de saúde, também oferecimento de cursinhos, formalizaram a
19 assinatura de um convênio, mas esse trabalho já está sendo feito. Os cursinhos Colmeia, da
20 ProEC, já conseguiram ajudar oito adolescentes da Fundação Casa a entrar em universidades.
21 Essa iniciativa vai se ampliar e vai envolver também os vestibulinhos dos colégios técnicos.
22 Informa também que pela primeira vez a Unicamp enviou uma delegação para a COP; foram
23 seis pessoas envolvidas nas questões ambientais na Unicamp, do Gabinete, da Cameja, da Depi,
24 do Cepagri, para a COP 28. Foi uma iniciativa que compartilharam de alguma forma com a
25 USP e com a Unesp, e pretendem manter com uma ação conjunta para o futuro. Associada a
26 essa questão do meio ambiente, é importante divulgar essas grandes iniciativas da Unicamp em
27 alguns temas de pesquisa, um deles é o Amazon Face, coordenado pelo David Lapola,
28 pesquisador do Cepagri. O projeto é financiado pela Fapesp e pelo Reino Unido, com
29 participação importante, obviamente, de órgãos da Amazônia, do Instituto de Meio Ambiente
30 da Amazônia. Ele vai envolver a construção de torres que chegam a 35 metros de altura, na
31 maioria dos casos elas ultrapassam a copa das árvores, na forma de um círculo de cerca de 40
32 metros de diâmetro, e essas estruturas suportarão tubulações para injetar gás carbônico, para
33 simular em escala real um aumento de 50% na concentração de gás carbônico na atmosfera. É
34 a primeira vez que o experimento desse tipo é feito em uma floresta tropical, com o objetivo de
35 ver o que provavelmente será a atmosfera prevista, se não conseguirem mitigar os efeitos, do
36 gás carbônico em 2050, e ver qual é o efeito disso em uma floresta que tem uma biodiversidade
37 imensa. Já há duas estruturas dessa construídas, serão seis, três vão ser controle, então sem
38 mudança da atmosfera no interior, e três com mudança da atmosfera, de forma permanente,
39 controlada, com algoritmos, para manter o padrão de estabilidade de uma atmosfera enriquecida
40 em gás carbônico. São 40 árvores, das quais 39 são diferentes, para se ter uma ideia da

1 biodiversidade; as árvores vão captar o gás carbônico e isso vai permitir uma análise do efeito
2 dessa atmosfera enriquecida. Existe uma preocupação grande porque as terras da Floresta
3 Amazônica não são terras muito ricas, elas dependem para a manutenção da floresta da própria
4 floresta, e se o gás carbônico é capaz de ser acumulado no tronco das árvores, ele pode gerar
5 um efeito de desmatamento. Há algumas alternativas de futuro, um impacto ser menor, outro
6 impacto ser brutal, e reduzir mesmo significativamente a Floresta Amazônica, então o objetivo
7 desse projeto é investigar isso em escala real. A Unicamp, através do pesquisador David Lapola,
8 está à frente disso, algo conectado também com a COP 28. Informa ainda que amanhã receberão
9 a visita do Reitor da Universidade Federal do Pará, professor Emmanuel Tourinho, que vem
10 renovar o convênio que possuem com a Universidade Federal do Pará na área de indígenas e
11 quilombolas, que normalmente passam um período aqui no início do ano, e também vem
12 apresentar uma iniciativa de 13 universidades federais da Amazônia Legal de montar o Centro
13 Integrado de Sociobiodiversidade. O objetivo é que a Unicamp seja parceira nessa iniciativa
14 extremamente importante. Relata que na semana passada foi assinado um convênio sobre
15 inteligência artificial e políticas públicas, junto ao IBGE, com a presença do seu presidente,
16 professor Márcio Pochmann, e do professor Paulo Jannuzzi, coordenador da Escola Nacional
17 de Ciências Estatísticas do IBGE, junto com a Universidade Federal de Goiás, que é um local
18 que tem bastante tradição nessa questão de tecnologia de informação e inteligência artificial. A
19 ideia é criar um Chat PP, um Chat Políticas Públicas, para acumular informações, ter
20 possibilidade de sumarizar resultados de experiências e de dados de vários órgãos, de
21 publicação acadêmica, para gerar informações que deem subsídios a órgãos públicos,
22 principalmente prefeituras, com relação ao desenvolvimento de políticas públicas em várias
23 áreas. Obviamente a área de Saúde é uma que possuem na mira como uma área importante.
24 Informa também que ontem foi realizada a última reunião da série de cinco reuniões
25 organizadas pelas três universidades, junto com o Tribunal de Contas do Estado, sobre a nova
26 lei de licitação. A princípio, nada consta que será adiada a implantação novamente, então a
27 partir de 1º de janeiro de 2024 entra em vigor a lei nova. É um grande desafio, mas a senhora
28 Lina Nakata tomou a iniciativa de organizar, conseguiu atrair a Unesp e a USP para isso, e fez
29 um trabalho bastante significativo junto com o Tribunal de Contas do Estado, para que se
30 preparem para essa transição. Relata que foi retomado o Congresso dos Profissionais das
31 Universidades do Estado São Paulo – Conpuesp, tendo sido realizado em Piracicaba nos dias
32 30 de novembro e 1º de dezembro. Ele reuniu um conjunto grande de funcionários, contaram
33 com a presença de reitores e de vice-reitoras, e 200 trabalhos foram apresentados através da
34 colaboração do corpo de servidores para melhorar o funcionamento das universidades. Foi um
35 evento importante, a ideia é que ele passe a ocorrer com frequência, então é um momento
36 importante também de colaboração dos servidores com a formulação de políticas internas da
37 Universidade. Hoje, às 19 horas, haverá uma apresentação de trechos da Ópera Carmen no
38 Teatro de Arena, com a Orquestra Sinfônica e todos os corais da Unicamp. Na semana passada,
39 na Praça da Paz, ocorreu a inauguração das pinturas feitas pelos coletivos negros da
40 Universidade, que chamaram de “ressignificação da Praça da Paz”. Nada mais havendo a tratar,

- 1 declara encerrada a Sessão, e para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral,
- 2 lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à
- 3 aprovação da Câmara de Administração. Campinas, 5 de dezembro de 2023.

***NOTA DA SG:** A presente Ata foi aprovada na **396ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO**, realizada em 6 de fevereiro de 2024, sem alterações.*